



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA**



***RELATÓRIO DE GESTÃO 2021***  
***EXERCÍCIO - 2020***

Belém/Pa  
2021



Governo do Estado do Pará  
Secretaria de Estado de Administração Penitenciária  
Núcleo de Planejamento, Estatística e Orçamento



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**

*Helder Zabluth Barbalho*

**SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA**

*Jarbas Vasconcelos do Carmo*

**SECRETARIA ADJUNTA**

*Arthur Rodrigues de Moraes*

**NÚCLEO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E ORÇAMENTO**

*Luana Leão Wanzeler*

*Miriam Rose da Fonseca Bitar*



## **SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SEAP**

Esta Secretaria de Estado de Administração Penitenciária-SEAP trabalha respeitando a Constituição Federal de 1988, Lei de Execução Penal – LEP e, segundo o estabelecido em seu regimento interno que regulamenta a estrutura organizacional e seu funcionamento de acordo com a lei nº 8.937 de 02 de dezembro de 2019 quando de autarquia veio a se tornar Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Pará-SEAP.

### **Objetivo**

Objetiva a promoção da cidadania, da dignidade humana e dos direitos e garantias fundamentais, tendo por finalidade efetivar as disposições de sentença ou decisão criminal e proporcionar condições para a harmônica integração social do condenado, do internado e do preso provisório.

### **Princípios Fundamentais**

São princípios fundamentais desta Secretaria de Estado de Administração Penitenciária:

- I - A custódia e proteção aos direitos e à dignidade do apenado e do interno;
- II - A reinserção social do apenado;
- III - Hierarquia e disciplina na consecução das atividades;
- IV - Atendimento aos preceitos das normas de execução penal;
- V - Autonomia administrativa, funcional e financeira.

### **Natureza e Finalidade**

A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Pará-SEAP, órgão da administração direta do Poder Executivo, subordinada diretamente ao Governador do Estado do Pará, tem por missão institucional planejar, coordenar, implementar, fiscalizar e executar a custódia, reeducação e reintegração social de pessoas presas, internadas e egressas, em cumprimento ao disposto na Lei Federal nº 7.210, de 11 de julho de 1984 – Lei de Execução Penal.



## FUNÇÕES BÁSICAS

I - Propor, implementar e executar a Política Penitenciária no Estado, estabelecendo suas diretrizes;

II - Cumprir no âmbito de sua competência, a Lei Federal nº 7.210, de 11 de julho de 1984 e outros normativos que tratem de execução penal;

III - Gerir o Sistema Estadual de Administração Penitenciária, manter e administrar por meio de seus estabelecimentos penais, a custódia de presos provisórios, condenados e submetidos à medida de segurança detentiva, em consonância com o disposto em sentença ou decisão criminal;

IV - Normatizar os procedimentos administrativos e operacionais das unidades prisionais do Sistema Estadual de Administração Penitenciária, padronizando as rotinas e processos de trabalho

V - Dimensionar e disciplinar a ocupação e a lotação das unidades prisionais existentes no Estado;

VI - Planejar, coordenar, implementar, executar e fiscalizar programas, projetos e ações que assegurem os direitos de pessoas presas, internadas e egressos, especialmente aqueles relacionados à reintegração social, ao trabalho, à educação e à saúde;

VII - Fomentar e realizar por meio da articulação com instituições de ensino e sociedade civil organizada, estudos e pesquisas com vistas ao aprimoramento da execução da política penitenciária em seus vários aspectos;

VIII - Promover a articulação e integração da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária com os demais órgãos do Sistema Nacional de Segurança Pública, Sistema de Justiça Criminal e entidades voltadas à recuperação social de pessoas presas;

IX - Desenvolver protocolos de classificação de pessoas presas, com vistas a individualizar a custódia cautelar e a execução da pena, de forma a promover o tratamento penitenciário adequado;

X - Elaborar planos de aplicação do Fundo Penitenciário e promover sua execução;

XI - Gerir os Conselhos Penitenciário e o Estadual de Política Criminal e Penitenciária.



## SUMÁRIO

<b>1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS</b>	12
<b>2. POPULAÇÃO CARCERÁRIA</b>	14
<b>3. CIDADANIA, JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS</b>	16
<b>3.1 Diretoria de Reinserção Social – DRS</b>	18
3.1.1 Assistência Social ao Egresso/a e Familiar	20
3.1.2 Educação Prisional	26
3.1.3 Trabalho/Produção	36
<b>3.2 Diretoria de Assistência Biopsicossocial - DAB</b>	48
3.2.1 Assistência Social ao Preso/a e Familiares	50
3.2.2 Saúde Prisional	52
3.2.2.1 Convênios	56
3.2.2.2 Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistem Prional - PNAISP	58
<b>3.3 Fábrica Esperança</b>	60
3.3.1 Atividades Realizadas	60
3.3.2 Reincidência Criminal	62
<b>4. AÇÃO/COVID-19</b>	64
<b>5. GOVERNANÇA PÚBLICA</b>	71
5.1. Edição e Publicação de Atos Públicos	71
5.2 Tecnologia da Informação e Comunicação	71
<b>6. DESENVOLVER CAPITAL HUMANO</b>	73
6.1. Assistência aos Agentes de Segurança Pública	74
6.2 Capacitação e Treinamento dos Servidores do SIEDS	76
6.3. Gestão de Pessoal	78
<b>7. REALIZAR A CUSTÓDIA PENAL</b>	81
7.1. Déficit Carcerário	81
7.2. Obras de Construção e Ampliação	83
7.3 Compromissos de Governo	83
7.4. Obras de Reforma	84
7.5. Monitoração Eletrônica	85
7.6. Equipamentos e Materiais Permanentes	86
<b>8. REDUZIR A VIOLÊNCIA E CRIMINALIDADE</b>	88
8.1 Corregedoria- Geral Penitenciária	89
8.2 Sistematização das Ações de Inteligência	94
<b>9. AVALIAR METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS FINANCEIROS</b>	99
9.1 Metas Físicas	99
9.2 Metas Financeiras	103
<b>10. BOAS PRÁTICAS DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DO ESTADO DO PARÁ</b>	107
<b>11. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	110



## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<b>ACS</b>	<b>Assessoria de Comunicação Social</b>
<b>ASI</b>	<b>Assessoria de Segurança Institucional</b>
<b>CAEF</b>	<b>Coordenadoria de Assistência ao Egresso e Familiar</b>
<b>CALMEIRIM</b>	<b>Carceragem de Almeirim</b>
<b>CAS</b>	<b>Coordenadoria de Assistência ao Preso e Familiar</b>
<b>CEAR</b>	<b>Coordenadoria de Engenharia e Arquitetura</b>
<b>CEP</b>	<b>Coordenadoria de Educação Prisional</b>
<b>CDO</b>	<b>Carceragem de Oriximiná</b>
<b>CGP</b>	<b>Corregedoria-Geral Penitenciária</b>
<b>CONT.</b>	<b>Contrato</b>
<b>CONV.</b>	<b>Convênio</b>
<b>COVID-19</b>	<b>Doença por Coronavírus 2019</b>
<b>CPARUAPEBAS</b>	<b>Cadeia Pública de Parauapebas</b>
<b>CPREDEÇÃO</b>	<b>Cadeia Pública de Redenção</b>
<b>CPJA</b>	<b>Cadeia Pública Jovens/Adultos</b>
<b>CPMVX</b>	<b>Cadeia Pública Masculina de Vitória do Xingu</b>
<b>CPMARABÁ</b>	<b>Cadeia Pública de Marabá</b>
<b>CPREDEÇÃO</b>	<b>Cadeia Pública de Redenção</b>
<b>CPTUCURUÍ</b>	<b>Cadeia Pública de Tucuruí</b>
<b>CRAMA</b>	<b>Centro de Recuperação Agrícola de Marabá</b>
<b>CRASHM</b>	<b>Centro de Recuperação Agrícola Silvio Hall de Moura</b>
<b>CRC</b>	<b>Central de Recuperação do Coqueiro</b>
<b>CRCO</b>	<b>Central de Recaptura de Condenados</b>
<b>CRECN</b>	<b>Centro de Recuperação Especial Coronel Neves</b>
<b>CRFANANINDEUA</b>	<b>Centro de Reeducação Feminino de Ananindeua</b>
<b>CRFM</b>	<b>Centro de Reeducação Feminino de Marabá</b>
<b>CRFMAR</b>	<b>Centro de Recuperação Feminino de Marituba</b>
<b>CRFSTM</b>	<b>Centro de Reeducação Feminino de Santarém</b>
<b>CRFVITÓRIA DO XINGU</b>	<b>Centro de Reeducação Feminino de Vitória do Xingu</b>
<b>CRMO</b>	<b>Centro de Recuperação Regional de Mosqueiro</b>
<b>CRPP I</b>	<b>Centro de Recuperação Penitenciário do Pará I</b>
<b>CRPP II</b>	<b>Centro de Recuperação Penitenciário do Pará II</b>
<b>CRPP III</b>	<b>Centro de Recuperação Penitenciário do Pará III</b>
<b>CRPP IV</b>	<b>Centro de Recuperação Penitenciário do Pará IV</b>
<b>CRPP V</b>	<b>Centro de Recuperação Penitenciário do Pará V</b>
<b>CRRAB</b>	<b>Centro de Recuperação Regional de Abaetetuba</b>
<b>CRRB</b>	<b>Centro de Recuperação Regional de Bragança</b>
<b>CRRCAM</b>	<b>Centro de Recuperação Regional de Cametá</b>
<b>CRRCAP</b>	<b>Centro de Recuperação Regional de Capanema</b>
<b>CRR I</b>	<b>Centro de Recuperação Regional de Itaituba</b>
<b>CRRMOC</b>	<b>Centro de Recuperação Regional de Mocajuba</b>



<b>CRRPA</b>	<b>Centro de Recuperação Regional de Paragominas</b>
<b>CRRSAL</b>	<b>Centro de Recuperação Regional de Salinópolis</b>
<b>CRRSX</b>	<b>Centro de Recuperação Regional de São Félix do Xingu</b>
<b>CRRTA</b>	<b>Centro de Recuperação Regional de Tomé-Açu</b>
<b>CSP</b>	<b>Coordenadoria de Saúde Prisional</b>
<b>CTALT</b>	<b>Central de Triagem de Altamira</b>
<b>CTCN</b>	<b>Central de Triagem da Cidade Nova</b>
<b>CTCREM</b>	<b>Central de Triagem da Cremação</b>
<b>CTM I</b>	<b>Central de Triagem Metropolitana I</b>
<b>CTM II</b>	<b>Central de Triagem Metropolitana II</b>
<b>CTM III</b>	<b>Central de Triagem Metropolitana III</b>
<b>CTM IV</b>	<b>Central de Triagem Metropolitana IV</b>
<b>CTM V</b>	<b>Central de Triagem Metropolitana V</b>
<b>CTMAB</b>	<b>Central de Triagem da Marambaia</b>
<b>CTMM</b>	<b>Central de Triagem Masculina de Marabá</b>
<b>CTMS</b>	<b>Central de Triagem Masculina de Santarém</b>
<b>CAEF</b>	<b>Coordenadoria de Assistência ao Egresso e Familiar</b>
<b>CAS</b>	<b>Coordenadoria de Assistência ao Preso</b>
<b>CEP</b>	<b>Coordenadoria de Educação Prisional</b>
<b>CSP</b>	<b>Coordenadoria de Saúde Prisional</b>
<b>CTP</b>	<b>Coordenadoria de Trabalho e Produção</b>
<b>DAB</b>	<b>Diretoria de Assistência Biopsicossocial</b>
<b>DAP</b>	<b>Diretoria de Administração Penitenciária</b>
<b>DAR</b>	<b>Diretoria de Administração de Recursos</b>
<b>DEC</b>	<b>Diretoria de Execução Criminal</b>
<b>DEPEN</b>	<b>Departamento Penitenciário Nacional</b>
<b>DGP</b>	<b>Diretoria de Gestão de Pessoas</b>
<b>DLCC</b>	<b>Diretoria de Licitação, Contratos e Convênios</b>
<b>DLPI</b>	<b>Diretoria de Logística, Patrimônio e Infraestrutura</b>
<b>DOMIC.</b>	<b>Domicílio</b>
<b>DPE/PA</b>	<b>Defensoria Pública do Estado do Pará</b>
<b>DRS</b>	<b>Diretoria de Reinserção Social</b>
<b>EAD</b>	<b>Educação à Distância</b>
<b>EAP</b>	<b>Escola de Administração Penitenciária</b>
<b>EJA</b>	<b>Educação à Distância</b>
<b>ENCCEJA - PPL</b>	<b>Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos - Pessoas Privadas de Liberdade</b>
<b>ENEM - PPL</b>	<b>Exame Nacional do Ensino Médio - Pessoas Privadas de Liberdade</b>
<b>ENS. FUND. COMP.</b>	<b>Ensino Fundamental Completo</b>
<b>ENS. FUND. INCOM.</b>	<b>Ensino Fundamental Incompleto</b>
<b>ENS. MÉD. COMP.</b>	<b>Ensino Médio Completo</b>
<b>ENS. MÉD. INCOM.</b>	<b>Ensino Médio Incompleto</b>



<b>EPI's</b>	<b>Equipamentos de Proteção Individual</b>
<b>FE</b>	<b>Fábrica Esperança</b>
<b>FITP</b>	<b>Força-Tarefa de Interdição Penitenciária</b>
<b>FUNPEN</b>	<b>Fundo Penitenciário Nacional</b>
<b>GAB</b>	<b>Gabinete</b>
<b>HOSP.</b>	<b>Hospitalar</b>
<b>IBRAEMA</b>	<b>Instituto Brasileiro de Educação e Meio Ambiente</b>
<b>INFOPEN</b>	<b>Sistema de Informação Penitenciária</b>
<b>JAN.</b>	<b>Janeiro</b>
<b>LEP</b>	<b>Lei de Execução Penal</b>
<b>MS</b>	<b>Ministério da Saúde</b>
<b>MJSP</b>	<b>Ministério da Justiça e Segurança Pública</b>
<b>NGME</b>	<b>Núcleo Gestor de Monitoração Eletrônico</b>
<b>Nº</b>	<b>Número</b>
<b>NCI</b>	<b>Núcleo de Controle Interno</b>
<b>NPEO</b>	<b>Núcleo de Planejamento, Estatística e Orçamento</b>
<b>NTI</b>	<b>Núcleo de Tecnologia da Informação</b>
<b>OMS</b>	<b>Organização Mundial da Saúde</b>
<b>ONU</b>	<b>Organização das Nações Unidas</b>
<b>OUT.</b>	<b>Outubro</b>
<b>PCPA</b>	<b>Polícia Civil do Estado do Pará</b>
<b>PEM I</b>	<b>Presídio Estadual Metropolitano I</b>
<b>PEM II</b>	<b>Presídio Estadual Metropolitano II</b>
<b>PEM III</b>	<b>Presídio Estadual Metropolitano III</b>
<b>PMPA</b>	<b>Polícia Militar do Estado do Pará</b>
<b>PNAISP</b>	<b>Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional</b>
<b>PPA</b>	<b>Plano Plurianual</b>
<b>PSS</b>	<b>Processo Seletivo Simplificado</b>
<b>QTD.</b>	<b>Quantidade</b>
<b>SEAP</b>	<b>Secretaria de Estado de Administração Penitenciária</b>
<b>SEDOP</b>	<b>Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas</b>
<b>SEDUC</b>	<b>Secretaria de Estado de Educação</b>
<b>SEGUP</b>	<b>Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social</b>
<b>SEJUDH</b>	<b>Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos</b>
<b>SEMEC</b>	<b>Secretaria Municipal de Educação e Cultura</b>
<b>SEMED</b>	<b>Secretaria Municipal de Educação</b>
<b>SEMIABERTO-MM</b>	<b>Semiaberto-Centro de Recuperação Agrícola Mariano Antunes</b>
<b>SEMIABERTO-VX</b>	<b>Semiaberto de Vitória do Xingu</b>
<b>SEMIABERTO-SI</b>	<b>Semiaberto-Colônia Penal Agrícola de Santa Izabel</b>
<b>SEMMA</b>	<b>Secretaria Municipal de Meio Ambiente</b>
<b>SENAC</b>	<b>Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial</b>





<b>SENAR</b>	<b>Serviço Nacional de Aprendizagem Rural</b>
<b>SEPLAD</b>	<b>Secretaria de Estado de Planejamento e Administração</b>
<b>SESC</b>	<b>Serviço Social do Comércio</b>
<b>SESI</b>	<b>Serviço Social da Indústria</b>
<b>SESMA</b>	<b>Secretaria Municipal de Saúde</b>
<b>SESPA</b>	<b>Secretaria de Estado de Saúde Pública</b>
<b>SIAFEM</b>	<b>Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios</b>
<b>SIEDS</b>	<b>Sistema de Estado de Segurança Pública e Defesa Social</b>
<b>SIGPLAN</b>	<b>Sistema de Gestão de Planejamento do Estado do Pará</b>
<b>SPF</b>	<b>Sistema Penitenciário Federal</b>
<b>SUBT.</b>	<b>Subtotal</b>
<b>SUS</b>	<b>Sistema Único de Saúde</b>
<b>SUSIPE</b>	<b>Superintendência do Sistema Penitenciário do Estado do Pará</b>
<b>T.A.</b>	<b>Termo Aditivo</b>
<b>UFPA</b>	<b>Universidade Federal do Pará</b>
<b>UMI</b>	<b>Unidade Materno-Infantil</b>
<b>UP</b>	<b>Unidade Prisional</b>



## APRESENTAÇÃO

A **Secretaria de Estado de Administração Penitenciária - Seap**, vem, neste momento apresentar o Relatório de Gestão 2021-exercício 2020, instrumento que consolida o resultado de seus trabalhos, viabilizando as informações que refletem o resultado das ações implementadas, na certeza de comprovar uma gestão empreendedora por meio de realizações alcançadas, discorrendo acerca das experiências exitosas e enfrentamentos com os quais se deparou ao longo do ano, respeitando a efetivação de direitos, marcando sua participação junto à sociedade e honrando seus compromissos na aplicação consciente e responsável do erário público.

Isto posto, a elaboração do documento em pauta deu-se com base nas informações contidas no Sistema de Gestão de Planejamento do Estado do Pará – SigPlan e ainda naquelas disponibilizadas a este Núcleo de Planejamento, Estatística e Orçamento - NPEO pelas diretorias, assessorias, núcleos e coordenadorias competentes.





## 1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

"Todos os custodiados estão sendo tratados e curados dentro do sistema prisional, o que significa que não estamos pressionando o sistema público por leitos e vagas" - Jarbas Vasconcelos, titular da Seap-2020.

Este ano, atípico no cenário mundial e que a todos atingiu, não interferiu para que esta Secretaria tomasse medidas de enfrentamento aos problemas macros. Assim, mesmo vivendo em um contexto totalmente adverso conseguiu êxito nas ações a que se propôs, inclusive, importante aqui registrar, que foi muito além do que constava no planejamento construído para o exercício/2020, posto a obrigatoriedade que se impôs, frente a pandemia que se instalou, nos cuidados com àqueles em privativa de liberdade e servidores, seguindo com o estabelecido pela Organização Mundial da Saúde/Ministério da Saúde/Secretaria de Estado de Saúde e outros órgãos oficiais, através de protocolos e portarias criados para sistematizar o atendimento aos custodiados/as, dando a seus servidores/as todo o apoio necessário para desenvolver seus trabalhos em ambiente mais seguro possível.

A par de cumprir com suas obrigações frente à pandemia com seriedade, presteza e tempestividade, continuou a seguir o traçado delineado para o exercício em questão, com a ativação de várias unidades prisionais, aumentando significativamente o uso de tornozeleiras eletrônicas, reduzindo assim a superlotação carcerária, bem como recuperando as unidades existentes para tornar o ambiente digno para os que lá se encontram no cumprimento de pena, buscando a humanização do cárcere.

Além do que, entregou uma nova Unidade Materno-Infantil - UMI, no Centro de Reeducação Feminino - CRF, em Ananindeua, contando com 12 leitos, dedicando assim especial atenção no cuidado diferenciado à mulher grávida em situação de privativa de liberdade, considerando ainda a situação específica de crianças nascidas no cárcere, com tratamento e ambiente adequados às mesmas, empenhando-se destarte em atender a Constituição Federal de 1988, Lei de Execução Penal - LEP e as regras e normas recomendadas pelas Organizações das Nações Unidas - ONU, entre outras.



Desta forma, atendendo às várias dimensões que lhe são próprias, e em respeito à promoção dos direitos humanos e a garantia da dignidade aos custodiados/as se volta ainda para a capacitação de profissionais para atuarem com competência no trato com os presos, atenta que está em preparar seu quadro funcional adequadamente para lidar inclusive, com as especificidades impostas pelo gênero feminino, salientando a excelência no treinamento de policiais penais, que hoje já se encontram devidamente reconhecidos como categoria constitucional do Pará, haja vista a aprovação da Proposta de Emenda Constitucional - PEC referente ao assunto pela Assembleia Legislativa do Estado do Pará-ALEPA.

Destaca-se ainda seu trabalho na área de ressocialização implementando políticas públicas de reinserção social direcionadas àqueles(a) em privativa de liberdade e egressos(a) do Sistema Penitenciário preparando-os para os desafios que os/as aguardam extramuros ao retomarem a liberdade, o que contribuiu para que o Sistema Penitenciário do Estado do Pará mudasse em sua essência ao agir com avinco e determinação, organizando e definindo prioridades para que as carências encontradas fossem mitigadas.

Na oportunidade ressalta-se que o êxito já alcançado por esta Secretaria de Estado de Administração Penitenciária-SEAP no presente exercício se traduz, entre outros, na nova identidade construída para o Sistema Penitenciário do Pará, que se tornou exemplo a ser seguido pelos demais e na participação extremamente significativa na redução da criminalidade do Estado, fato ocorrido em função do controle do cárcere, respondendo de maneira positiva junto à sociedade, dando resposta a seus anseios, no atendimento às demandas que tanto buscam.

Por fim, ao término de seu primeiro ano como Secretaria de Estado, considerando a importância do momento, achou por bem comemorá-lo com uma solenidade onde foram feitas diversas homenagens e premiações, prestigiando servidores da Casa e autoridades e onde com base nas avaliações que foram realizadas durante todo o ano de 2020 pelos critérios do Programa Qualidade Gestão Penitenciária, segundo no Departamento Penitenciário Nacional (Depen), três unidades padrões nos eixos gestão, segurança e assistência penitenciária se apresentaram, saindo vencedor o Centro de Recuperação Regional de Capanema (CRRCAP).



## 2. POPULAÇÃO CARCERÁRIA

Ao iniciar este Relatório é de importância inconteste o conhecimento do número de presos hoje existente no Sistema Penitenciário e seu comportamento a partir do ano de 2016 até o exercício em questão e o compreensão de procedimentos que envolvem àqueles/as em privativa de liberdade posto ser uma realidade que propicia um melhor entendimento das implicações existentes que concorrem para os inúmeros desafios que se apresentam e, dessa feita de relevância ímpar para melhor análise e percepção da implementação das ações realizadas por esta Secretaria intra e extramuros, procurando a reintegração daqueles em privativa de liberdade quando de sua volta à convivência familiar, social e profissional, assim como a diminuição do impacto negativo em relação à sociedade.

A Diretoria de Execução Penal tem sob sua responsabilidade o controle, desenvolvimento, implementação, coordenação, supervisão, promoção e avaliação das atividades administrativas de execução criminal de pessoas presas e internadas no Sistema Penitenciário do Estado do Pará e procura sempre aperfeiçoar suas atribuições, dando especial ênfase aos controles quantitativos de forma ágil e segura, além de aprimorar suas atividades para gerar em tempo real informações jurídicas e também administrativas.

Tais ações relacionam-se à perspectiva do 16º Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU), que tratam da “Paz, Justiça e Instituições Eficazes” na busca de meta como:

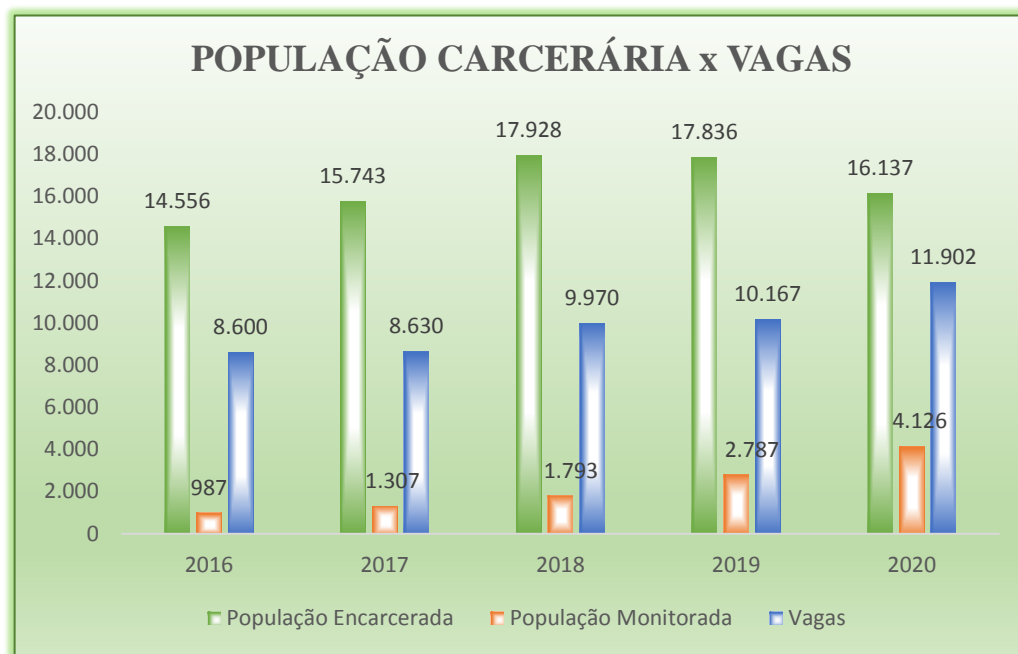
“16.3- Promover o Estado de Direito e garantir acesso à justiça a todos, especialmente aos que se encontram em situação de vulnerabilidade.”

Tabela 01: População Carcerária - Período 2016/2020

POPULAÇÃO CARCERÁRIA	2016	2017	2018	2019	<sup>1</sup> 2020
<b>TOTAL CUSTODIADOS/AS</b>	<b>15.543</b>	<b>17.050</b>	<b>19.721</b>	<b>20.623</b>	<b>20.273</b>
População Encarcerada	14.556	15.743	17.928	17.836	16.137
População Monitorada	987	1.307	1.793	2.787	4.126
Vagas	8.600	8.630	9.970	10.167	11.902

Fonte: DAP-NPEO/SEAP

Gráfico 01: População Carcerária - Período 2016/2020



Fonte: DAP-NPEO/SEAP

<sup>1</sup> 2020-MAPA CARCERÁRIO-24.11.2020-DAP/SEAP



### **3 CIDADANIA, JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS**

Neste Programa esta Secretaria trabalha a questão do tratamento penal, por meio de ações de políticas públicas de reinserção social implementadas pelas Diretorias de Reinserção Social e Assistência Biopsicossocial nas áreas de Assistência Social ao Egresso/a Preso/a e Familiar, Educação Prisional, Trabalho/Produção e Saúde Prisional.

O trabalho integrado das 2 (duas) diretorias oportuniza a eficácia e eficiência no resultado das ações de políticas públicas implementadas, ações estas voltadas à reintegração social envolvendo os custodiados e egressos em um processo maior, que não esteja somente ligado àquele momento, mas, sobretudo em deixá-los aptos para enfrentar o futuro, objetivando prepará-los por meio da aprendizagem, disciplina, trabalho e outros fatores que são primordiais para o ser humano desenvolver o potencial nele existente para que com dignidade, retorne à sociedade e concorra para a redução da criminalidade.

Para tanto esta Secretaria por meio das diretorias responsáveis vem cumprindo suas obrigações nos contextos legal e social, com vistas de desmistificar o retrato traçado pela sociedade daqueles que cometem delitos, com o apoio crescente dos organismos públicos, privados e a sociedade em geral na execução das políticas públicas mencionadas, utilizando o monitoramento, ferramenta de acompanhamento de fundamental importância como suporte técnico necessário na elevação da autoestima daqueles/as em privativa de liberdade e, especialmente, um melhor desempenho. na condução da elevação da escolaridade e a qualificação profissional visando a redução da reincidência criminal, não esquecendo que a reincidência prisional é, obrigatoriamente, uma questão de Segurança Pública, a qual se reflete na qualidade de vida da sociedade como um todo.

Levando em consideração a questão para além muros, os desafios são muitos, posto que o/a egresso/a do Sistema Penitenciário tem que encarar o preconceito, a discriminação e o estigma de uma sociedade que fomenta a exclusão dos já excluídos, favorecendo muitas vezes o retorno ao caminho da reincidência prisional, fato que causa insegurança pública, não atendendo às demandas da sociedade, que possui alto interesse e baixa influência.





Apesar de nos depararmos com situações bastantes desafiadoras, conseguimos com muito esforço, dedicação e competência, atingir números significativos nas ações implementadas, sendo um do viés contributivo para que esta Secretaria se tornasse um diferencial na redução da criminalidade.

Tais objetivos relacionam-se às perspectivas do 1º, 3º, 10º e 16º dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), que tratam de “Assegurar uma Vida Saudável e Promover o Bem-Estar para Todos, em Todas as Idades”, “Alcançar a Igualdade de Gênero e Empoderar Todas as Mulheres e Meninas”, “Redução das Desigualdades” e “Paz, Justiça e Instituições Eficazes”, na busca de metas como:

“1.3- Assegurar para todos, em nível nacional, até 2020, o acesso ao Sistema de Proteção Social, garantindo a cobertura integral dos pobres e das pessoas em situação de vulnerabilidade;

3.4 -Até 2030, reduzir em 1/3 a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, promover a saúde mental e o bem-estar, a saúde do/a trabalhador/a e prevenir o suicídio, alterando significativamente a tendência de aumento;

10.3- Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e promover legislação, políticas e ações adequadas a este respeito;

16.1- Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionadas, em todos os lugares, inclusive com a redução de 1/3 das taxas de feminicídio e de homicídios de crianças, adolescentes, jovens, negros, indígenas, mulheres e LGBT;

16.3- Fortalecer o Estado de Direito e garantir acesso à justiça a todos, especialmente aos que se encontram em situação de vulnerabilidade;

16.5- Reduzir substancialmente a sonegação fiscal, a corrupção e o suborno em todas as suas formas;



### **3.1 Diretoria de Assistência Social-DRS/SEAP**

A Diretoria de Reinserção Social-DRS é responsável em planejar, coordenar, supervisionar, executar, monitorar, promover, fomentar e avaliar as atividades de assistência ao egresso e família, dar educação prisional e atividade laboral à pessoa presa e internada do Sistema Estadual de Administração Penitenciária, que realiza seus trabalhos por meio das Coordenadorias: de Assistência ao Egresso e Família, de Educação Prisional e de Trabalho e Produção.

A Coordenadoria de Assistência ao Egresso/a e Família-CAEF tem como competência planejar, coordenar, supervisionar, executar, monitorar, promover, fomentar e avaliar as atividades de assistência ao egresso e família. Realizar atendimento psicossocial e jurídico aos egressos e familiares, analisar a situação, identificar as reais necessidades e promover a reintegração dessas pessoas à sociedade.

A Coordenaria de Educação Prisional-CEP tem como objetivo principal promover a instrução escolar e a formação profissional do preso e do internado, é responsável por coordenar o trabalho dos Técnicos em Educação nas Unidades Penitenciárias do Estado, que têm como base de atuação as seguintes legislações: Lei de Execução Penal nº 7.210/84 e Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB 9.394/96.

A Coordenadoria de Trabalho e Produção-CTP , por sua vez, é responsável por planejar, coordenar, supervisionar, executar, monitorar, promover, fomentar e avaliar as atividades laborais à pessoa presa e do internado nas unidades prisionais, assim como a padronização das rotinas e dos processos de trabalho e comercialização dos produtos oriundos do trabalho dos custodiados.



## PROGRAMA INSTITUCIONAL “REINSÉRIE”

Com a finalidade de garantir o caráter institucional dos projetos e organizar as ações de reinserção, para que todas as atividades sejam executadas com direcionamento e qualidade, objetivando alcançar resultados satisfatórios foi criado, em fevereiro de 2019, o Projeto “Reinsérie” que engloba todos os projetos de reinserção social desenvolvidos pela SEAP/PA.

Figura 01





### 3.1.1 Assistência Social ao Egresso/a e Familiares

De fundamental importância na implementação de ações de políticas públicas de assistência social, esta Coordenadoria de Assistência ao Egresso e Família – CAEF/DRS, articula e acompanha a procura de serviços por meio de atividades direcionadas à assistência direta aos egressos e familiares, no estreitamento de vínculos familiares, na construção e ampliação da rede social de apoio, no processo de reconstituição da cidadania, garantindo direitos elementares como documentação civil através da regularização de documentos pessoais e situações jurídicas dando apoio biopsicossocial, oportunizando ao egresso(a) e familiar na busca da capacitação profissional e geração de renda através de sua inserção no mercado de trabalho por meio de duas frentes.

- ✓ Encaminhamento à Assistência, Justiça, Saúde, Educação, Previdência e Fábrica Esperança;
- ✓ Encaminhamento para aquisição de Documentação Civil.

#### ➤ **Ações Efetivadas:**

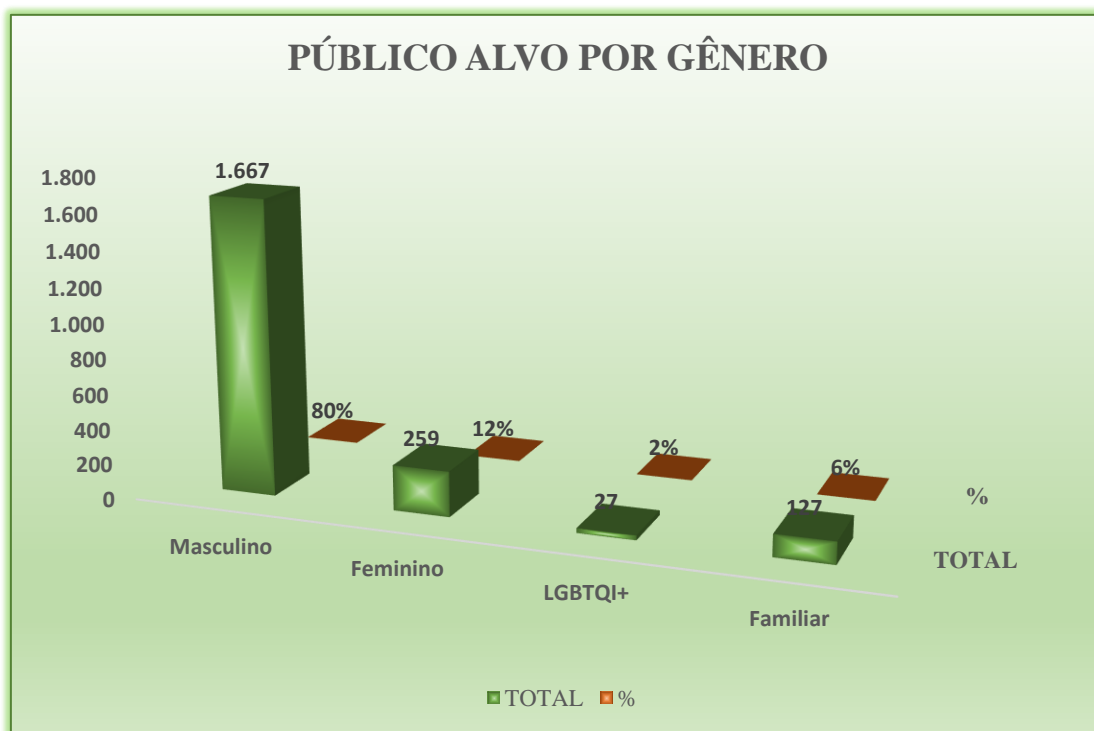
1. Elaboração do Plano de Ação sobre as Mulheres Privadas de Liberdade e Egressas do Estado do Pará.
  - ✓ Atendimento Psicossocial - acolher, encaminhar, solucionar a demanda das situações expostas;
  - ✓ Jurídico - oferecer assessoria jurídica a fim de informar a situação do público alvo e que a pena do mesmo seja reduzida progressivamente;
2. Encaminhamento, avaliação e acompanhamento psicossocial para Empresas/Órgãos Conveniados com a SEAP;
3. Encaminhamento para a Coordenadoria de Produção e Trabalho a fim de receberem os dias trabalhados nas UP's;
4. Contato com os pretendentes dos bairros do TERPAZ para a aquisição do CREDCIDADÃO;
5. Viabilização do Vale Alimentação aos egressos que estudaram na U.P.
6. Orientação sobre o Auxílio Emergencial;
7. Participação nas Ações do TERPAZ – Bengui;
8. Doação de kits alimentares.

Tabela 02: Público alvo atendido CAEF/202-

PÚBLICO ALVO	MASC.	FEM.	LGBTQI +	TOTAL	%
<b>Liberdade Condicional</b>	332	15	---	347	18%
<b>Prisão Domiciliar</b>	545	48	05	598	31%
<b>Monit. Eletronicamente</b>	721	71	22	814	41%
<b>Alvará Provisório</b>	53	14	---	67	3%
<b>Total de Egressos</b>	<b>1.667</b>	<b>259</b>	<b>27</b>	1.826	
<b>Familiar</b>	<b>16</b>	<b>111</b>	---	127	7%
<b>Total Geral</b>	1.667	259	27	1.953	100%

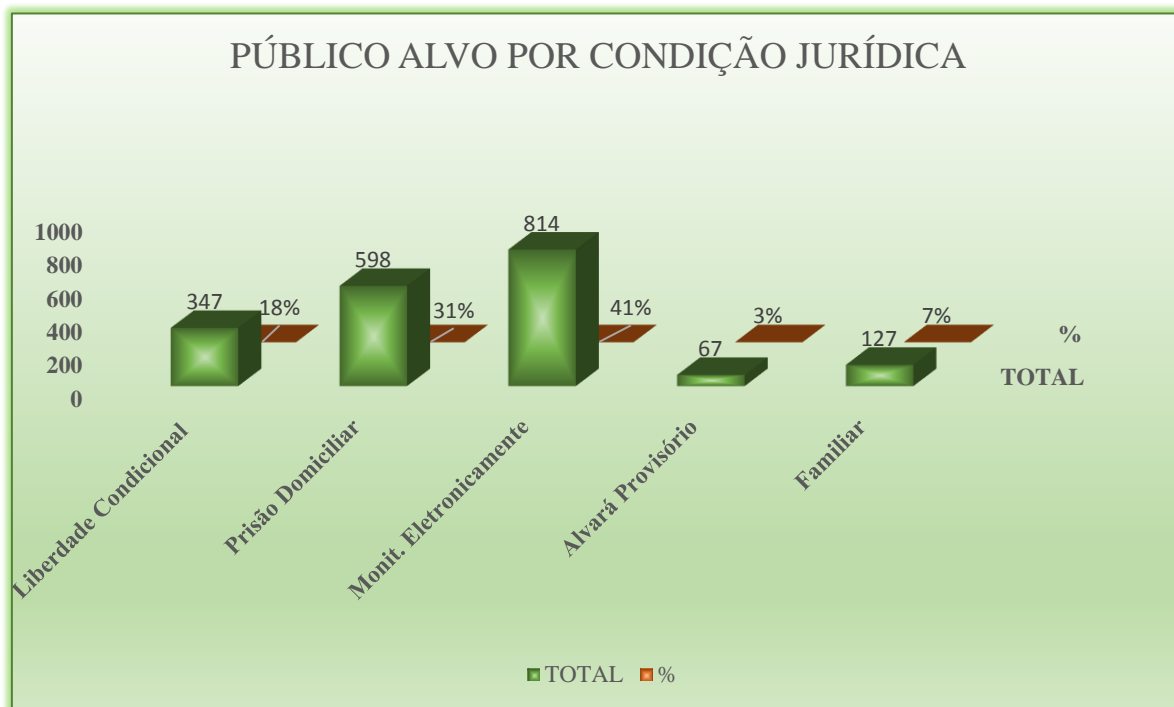
Fonte: CAEF/DRS/SEAP

Gráfico 02: Público alvo atendido/por gênero pela CAEF/2020



Fonte: CAEF/DRS

Gráfico 03: Público alvo atendido/por condição jurídica pela CAEF/202-



Fonte: CAEF/DRS

➤ **Encaminhamentos a Redes de Serviços 723 (setecentos e vinte e três)**

Com uma de suas atribuições a CAEF encaminha egressos/as e familiares para as diferentes esferas do Estado que oferecem serviços para o desenvolvimento pleno dos direitos civis, políticos e sociais para os seguintes fins:

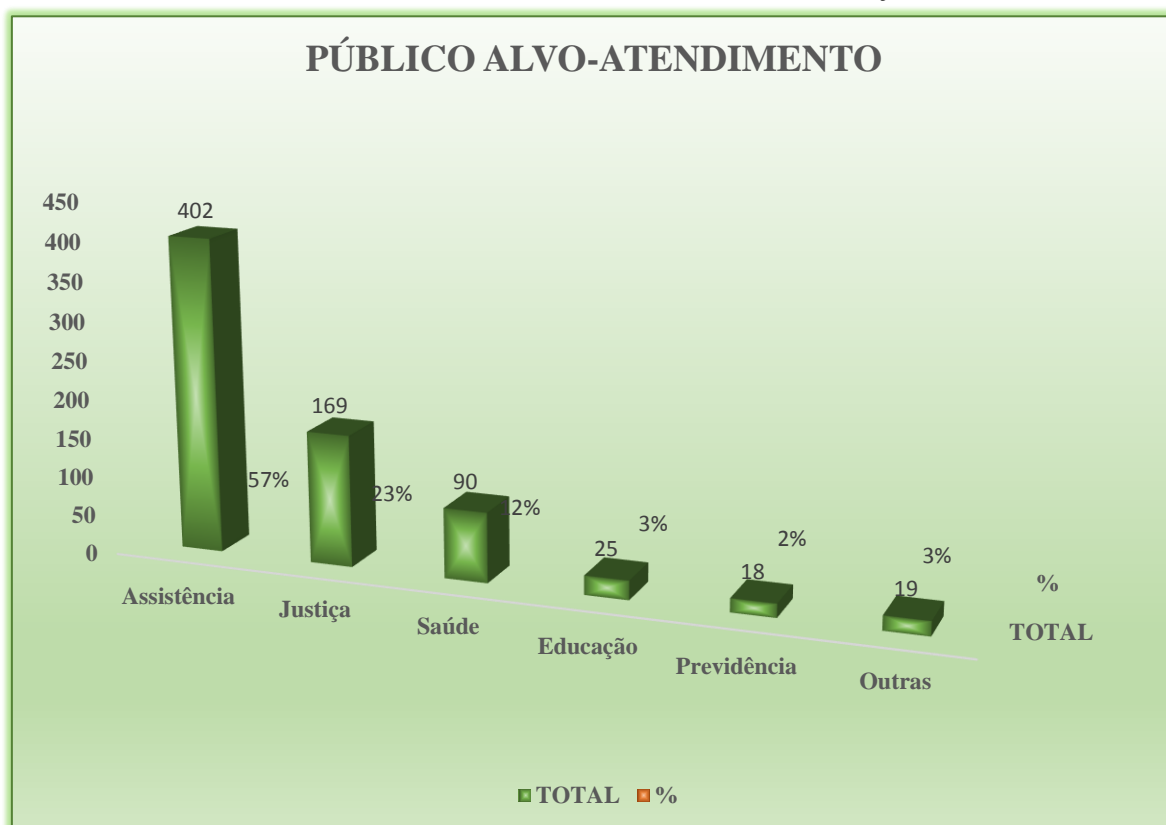
- ✓ Obtenção de documentação civil: RG, CPF, Certidão de Nascimento e CTPS; Inclusão em programas sociais e de renda mínima; Atendimento mais especializado;
- ✓ Tratar da situação processual; Obtenção de documentação civil;
- ✓ Realização de consultas, exames e aquisição de carteiras de saúde;
- ✓ Obtenção de documentação escolar;
- ✓ Obtenção de possíveis auxílios previdenciários;
- ✓ Encaminhamentos para Bancos, Correios etc.

Tabela 04 - Encaminhamento do Público Alvo a Redes de Serviços em 2020

REDES DE SERVIÇOS ÁREAS	MASC.	FEM.	LGBTQI+	TOTAL	%
Área da Assistência	328	65	09	402	57%
Área da Justiça	151	17	01	169	23%
Área da Saúde	64	25	01	90	12%
Área da Educação	22	02	01	25	3%
Área da Previdência	12	06	---	18	2%
Outras	18	---	01	19	3%
<b>TOTAL</b>	<b>595</b>	<b>115</b>	<b>13</b>	<b>723</b>	<b>100%</b>

Fonte: CAEF/DRS

Gráfico 04: Encaminhamento do Público Alvo a Redes de Serviços em 2020



Fonte: CAEF/DRS

➤ **Mercado de Trabalho e Cursos Profissionalizantes**

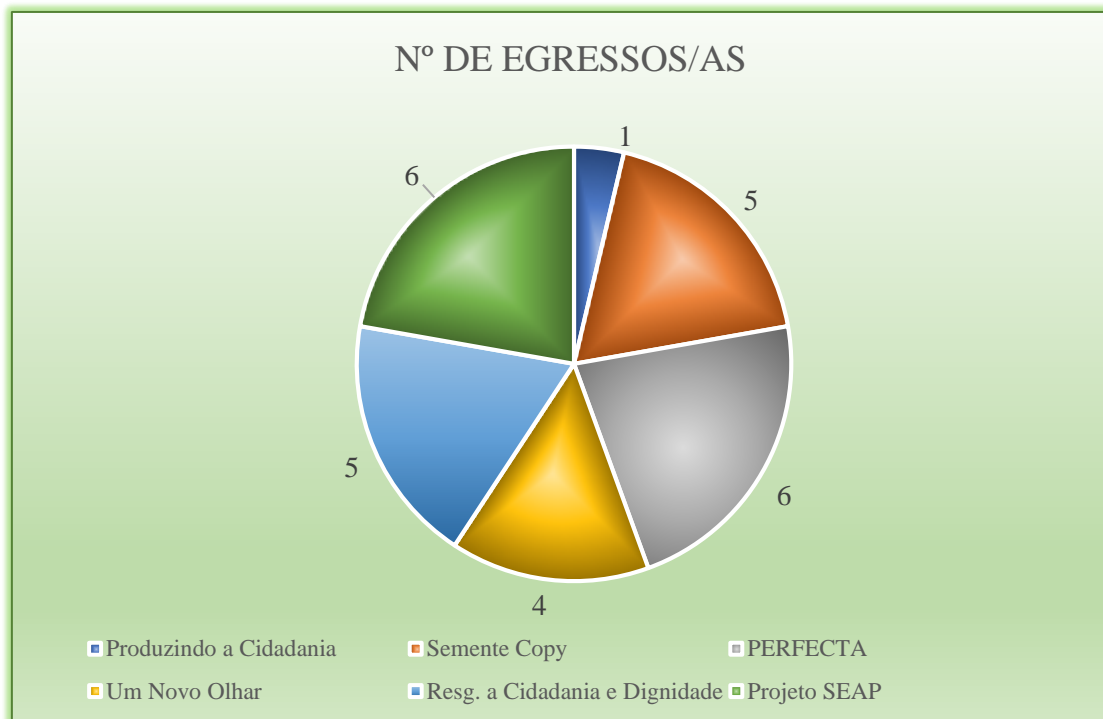
A CAEF promove, através de Convênios com instituições governamentais e não governamentais, a capacitação profissional e valorização do público alvo com vistas inseri-los no mercado de trabalho.

Tabela 05: Público alvo trabalhando nos projetos da SEAP em 2020

PROJETO	LOCAL	Nº DE EGRESSOS/AS
<b>Produzindo a Cidadania</b>	Empresa CA2	<b>1</b>
<b>Semente Copy</b>	Empresa SYSTEMS COPY	<b>5</b>
<b>PERFECTA</b>	Órgão SEJEL	<b>6</b>
<b>Um Novo Olhar</b>	Procuradoria do Estado	<b>4</b>
<b>Resg. a Cidadania e Dignidade</b>	PMParagominas	<b>5</b>
<b>Projeto SEAP</b>	SEDE DA SEAP	<b>6</b>

Fonte: CAEF/DRS

Gráfico 05: Público alvo trabalhando nos projetos da SEAP em 2020



Fonte: CAEF/DRS

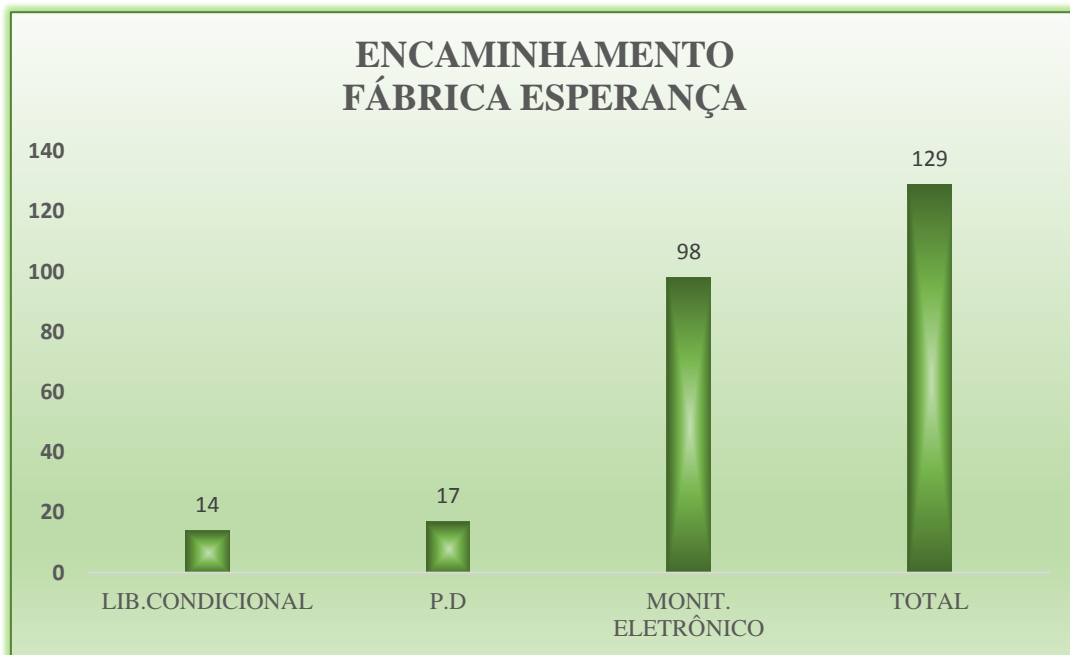


Tabela 06: Público alvo encaminhado à Fábrica Esperança em 2020

LOCAL	LIB.CONDICIONAL	P.D	MONIT. ELETRÔNICO	TOTAL
<b>Fábrica Esperança</b>	14	17	98	<b>129</b>

Fonte: CAEF/DRS

Gráfico 06: Público alvo encaminhado à Fábrica Esperança em 2020



Fonte: CAEF/DRS

### 3.1.2 Educação Prisional

“Todas as mudanças que ocorreram são muito boas, principalmente quanto aos estudos. A educação liberta. Esse incentivo que a SEAP e o governo vêm dando, é espetacular. Eu ainda quero fazer um ensino superior, quero poder, no futuro, trabalhar nas áreas periféricas para tentar evitar a entrada dos jovens no mundo do crime e devolver para a sociedade tudo o que eu já pude aprender aqui.” Aretha Silva - custodiada do Sistema Penitenciário do Estado do Pará



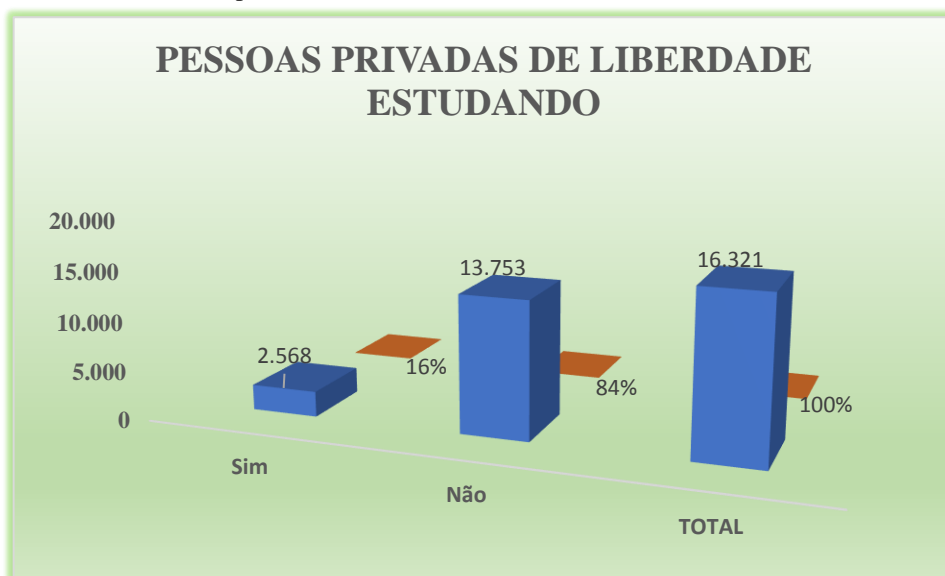
Fonte: CEP/DRS

O perfil de escolaridade da população carcerária do nosso estado, Educação de Ensino Fundamental Incompleto, não difere do encontrado no país. Desta forma a responsabilidade que é atribuída à Coordenadoria de Educação Prisional/DRS a faz se debruçar no traçar de um planejamento delineado com vistas a otimizar a aplicação de recursos, procurando diminuir a defasagem do índice de elevação da educação prisional, por considerar que ações educativas exercem influência edificante na vida do(a) preso(a), compreendendo a Educação como um processo capaz de transformar o potencial das pessoas em competências, capacidades e habilidades realizando suas atividades de forma contínua para uma oferta de ensino cada vez maior e de melhor qualidade.

Na intenção de mudar este cenário existente no perfil educacional carcerário no Estado do Pará, hoje esta SEAP em convênio firmado com a IBRAEMA conta com mais de 35 unidades com ensino de alfabetização.

Atualmente, de uma população de **16.321** (dezesesseis mil trezentos e vinte e um) pessoas custodiadas em unidades penitenciárias, **2.568** (dois mil quinhentos e sessenta e oito) estão desenvolvendo atividades educativas, o que representa 16% da população carcerária, conforme demonstra o Gráfico abaixo.

Gráfico 07- Pessoas privadas de liberdade estudando em 2020



Fonte: CEP/DRS

#### ➤ Modalidades -Educação Prisional:

- **Educação Formal**

O ensino formal é disponibilizado aos custodiados nas 12 (doze) Regiões de Integração do Estado através de Convênio com a SEDUC e parcerias junto às Secretarias Municipais de Educação, a partir da modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA).

- **Educação Não Formal**

Concede apenas certificado de aprendizagem, já que não segue um currículo pré-definido, baseado nas normas e diretrizes do Governo Federal, e, portanto, tem suas ações organizadas e estruturadas de maneira flexível, mas possui objetivos claros e bem definidos, voltando-se para o indivíduo por meio do processo de conhecimento de habilidades e/ou desenvolvimento de potencialidades. A mesma é realizada por meio de palestras, oficinas, cursos livres e torneios esportivos, entre outros.



- **Curso Profissionalizante**

O curso profissionalizante é uma das maneiras mais acessíveis de preparação para o exercício de uma profissão, facilitando a entrada no mercado de trabalho. Não havendo a necessidade de conclusão do ensino médio é de grande valia para àqueles(a) em privativa de liberdade e egressos(a). As parcerias giram em torno do “Sistema S”, formalizando instrumentos de Cooperação Técnica junto ao Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR, Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio- SENAC, Serviço Social da Indústria- SENAI, considerando ainda o Projeto de Capacitação Profissional e Implantação de Oficinas Permanentes-PROCAP e Secretaria do Estado de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda-SEASTER.

- **Educação à Distância - EAD**

A Educação à Distância, onde o ensino/aprendizagem é mediado por tecnologias, proporciona o aprendizado em locais diferentes. Esta modalidade de ensino está sendo utilizada por àqueles/as em privativa de liberdade que cursam nível superior.

- **Alfabetização - Projeto Tempo de Ler**

O curso de alfabetização está sendo ofertado àqueles(a) em privativa de liberdade por meio de parceria entre SEAP e IBRAEMA.

- **Remição da Pena pela Leitura**

Partindo da premissa que a leitura está diretamente ligada à educação a admissão desta modalidade como diminuição da pena está prevista no ART. 126 da LEP – Portaria Conjunta Nº. 276/2012, do DEPEN/MJ e do CJF - Recomendação Nº. 44/2013 do CNJ.

A normatização da remição de pena se deu quando da modificação do Art. Nº 126, caput, e parágrafo 1º, inciso I, da LEP. Com a alteração que se processou a remissão de pena passa a fazer parte de uma das modalidades de ensino do Sistema Prisional, abrangendo a leitura, o estudo e ainda a prática desportiva de xadrez.

Em se tornando Lei, a remissão de pena da pessoa em privativa de liberdade é aplicada aos que se dedicam aos estudos, seja na forma de educação formal ou através da leitura, sua pena será diminuída no equivalente ao número de horas dedicada a cada modalidade de ensino, que serão exclusivas entre si.

### a) pelos Estudos

Em relação às modalidades de ensino Formal EJA, em se considerando o ensino fundamental a remissão de pena poderá acrescer 1/3 durante o cumprimento da pena. Concluída a escolaridade, mais 133 dias serão acrescidos.

Além do quê, o/a presa/a tem a seu favor o direito de remir pena através dos exames do ENCCEJA nível fundamental e médio, com horas diferenciadas, mas sempre considerando 50% das horas determinadas para o ensino fundamental e médio respectivamente. No caso o número de horas é de 1.200 e no segundo caso 1.600 horas, o que representa 600 e 800 horas respectivamente.

No que concerne à aprovação do exame ENEM a remissão de pena àqueles/as aprovados/as fica a critério de jurisprudência dos Tribunais ou da decisão de um Colegiado de juízes.

Tais atividades de estudo podem ser desenvolvidas de forma presencial ou por metodologia de ensino a distância - EAD e devem ser certificadas pelas autoridades educacionais competentes dos cursos frequentados.

### b) pela Leitura

Segundo o disposto na Recomendação nº 44/13 de 2013 do CNJ sobre as atividades educacionais complementares situando, entre essas atividades, a leitura e a produção textual como formas aceitáveis de atividades intelectuais adotadas para a remição de parte da execução da pena.

No Pará, a questão de implantação da remição pela leitura culminou na publicação das portarias nº 088/2014, da 1ª Vara de Execuções Penais e 01/2014, da 2ª Vara de Execuções Penais, conferindo suporte normativo a esta modalidade de ensino nos limites da Região Metropolitana de Belém e no município de Castanhal, abrindo precedente para sua implantação em todo o território paraense, conforme o acordo de cooperação técnica entre TJPA, SEDUC/SEMED-SEMEC e SEAP.

Figura: 02- Remissão de Pena: Estudo



**Figura: 02- Remissão de Pena: Leitura**



O projeto “A Leitura que Liberta” possibilita que a pessoa privada de liberdade possa remir quatro dias de sua pena a cada obra literária, científica ou clássica que ler, durante o mínimo de 30 dias, e sobre a qual produzir uma resenha. A cada ano o apenado poderá ler até 12 obras e remir até quarenta e oito dias de sua pena.

**c) pela Prática Desportiva de Xadrez**

A Portaria N° 001/2016 da 2ª Vara de Execuções Penais da Região Metropolitana de Belém a “Remição de parte de tempo de execução da pena pela participação, com aproveitamento, em curso básico de formação em jogo de xadrez e participação desportiva em eventos promovidos pelas entidades oficiais representativas do jogo de xadrez”.

O projeto Prática Desportiva do Jogo de Xadrez como meio de Remição da pena visa potencializar ações esportivas, por meio de aplicações de oficinas de jogos de xadrez e torneios oficiais da confederação Brasileira de Xadrez.

**Figura: 03- Remissão de Pena: Xadrez**



O educando poderá remir cumulativamente tanto pelo trabalho quanto pelo estudo, desde que exista compatibilidade de horários de acordo com o (§3º da Lei nº 12.433/2011).

Tabela 07 – Demonstrativo das Atividades Ofertadas pela CEP

ATIVIDADES EDUCACIONAIS OFERTADAS	
<b>Educação Formal</b>	Alfabetização; Ensino Fundamental 1ª a 4ª etapa e Ensino Médio 1ª a 2ª etapa
<b>Ensino Profissionalizante</b>	Informática Básica, Eletricidade, Mecânica de motos, Refrigeração, Costura de vestuário, Panificação, etc...
<b>Ensino Não Formal</b>	Canto-Coral, Violão, Teatro, Sessões de vídeos, Palestras e Torneios de futebol
<b>Educação Superior</b>	Modalidade EAD – Ensino à Distância

Fonte: CEP/DRS

## Vagas Ofertadas

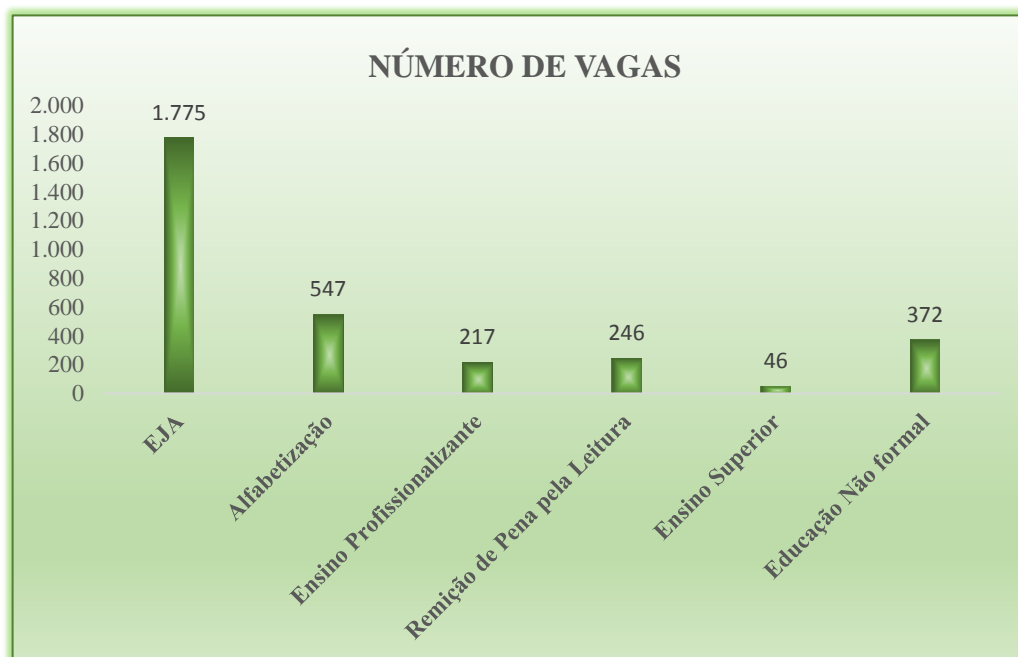
Considera-se vagas necessárias a capacidade projetada e possível de implementação de ações de educação nas respectivas unidades prisionais, levando-se em conta aspectos de infraestrutura e perfil da população carcerária. As vagas estimadas, por sua vez, decorrem do cálculo entre número de salas de aula existentes e número de alunos por turma (em média 15 alunos). Com base nesses critérios, observa-se que há um déficit próximo de 61% para geração de novas vagas no sistema penitenciário para atividades educativas.

Tabela 08 - Oferta de vagas educacionais em 2020

MODALIDADE	Nº de Vagas
<b>EJA</b>	1.775
<b>Alfabetização</b>	547
<b>Ensino Profissionalizante</b>	217
<b>Remição de Pena pela Leitura</b>	246
<b>Ensino Superior</b>	46
<b>Educacionais Não formais</b>	372
<b>TOTAL</b>	<b>3.203</b>

Fonte: CEP/DRS

Gráfico 08 - Oferta de vagas educacionais em 2020



Fonte: CEP/DRS

## Custodiados/as Estudando

No exercício de 2020 temos um aumento significativo ao número de custodiados/as estudando, como abaixo se demonstra

Tabela 09 – Número de custodiados/as estudando de acordo com a Modalidade de Ensino

MODALIDADES ENSINO	Nº DE CUSTODIADOS 2019	Nº DE CUSTODIADOS 2020
Tempo de Ler - Alfabetização	68	547
Ensino Regular - EJA	939	1.318
Curso Profissionalizante	179	162
Nível Superior EAD	43	62
Educação Não Formal	128	201
Remissão de Pena pela Leitura	174	278
<b>TOTAL</b>	<b>1.531</b>	<b>2.568</b>

Fonte: CEP/DRS

Gráfico 09 - Número de custodiados/as estudando de acordo com a Modalidade de Ensino



Fonte: CEP/DRS





Projetos: Leitura que Liberta e Arca da Leitura

- **Leitura que liberta**

O Projeto “Leitura que Liberta” é uma iniciativa da Defensoria Pública, SEDUC e SEAP, e tem por objetivo contemplar prioritariamente os custodiados que não estão sendo beneficiados com atividades educacionais formais e laborais nas Unidades Prisionais, para que tenham a oportunidade de remir suas penas a partir da leitura. Dentre os benefícios do projeto, destaca-se a remição da pena, que é concedida da seguinte forma: remição de 4 dias da pena em função da leitura total de cada obra literária, clássica, romântica, científica, filosófica, entre outras, lida em 30 dias (prazo prorrogável por mais 15 dias). Destaca-se que, por ano, há o limite de 12 obras para leitura, o que totaliza 48 dias de remição da pena.

- **Arca da Leitura**

O projeto “Arca da Leitura” tem objetivo de viabilizar o acesso à leitura dentro do bloco carcerário, possibilitando que todos os internos tenham contato com a literatura. Assim, uma estante móvel, com 150 livros, fica sob a responsabilidade de um reeducando, o qual recebe treinamento técnico de biblioteconomia, aprendendo a realizar atividades referentes a empréstimo e devolução, inserção dos livros no acervo de biblioteca bem como a preservação de todo material existente. Hoje, o projeto conta com 22 monitores de biblioteca, que são supervisionados pelas coordenadoras pedagógicas de cada unidade.

Destaca-se que as estantes do projeto “Arca de Leitura” são produzidas por custodiados, em ação da Coordenadoria de Trabalho e Produção da SEAP, nas marcenarias instaladas nas próprias Unidades Prisionais do Estado. O acervo é formado por livros de disciplinas obrigatórias e literárias, além de revistas de conteúdo informativo, tendo em vista que esse projeto é mais um estímulo que permite que eles saiam da ociosidade e preencham o tempo com algo para melhorar o futuro.

## REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Crédito: Arquivo pessoal da SEAP/2020





Destacando a pandemia do COVID-19 como o maior de nossos obstáculos no presente exercício, alguns outros problemas ainda precisam ser resolvidos, pois existem independentemente do COVID-19, como o número insuficiente de técnico pedagógico, corpo docente e administrativo; salas inadequadas e/ou insuficientes para o atendimento; equipamentos de atendimento insuficientes; falta de agente penitenciário específico para a educação; escassez de veículo para visitas técnicas. Em relação aos entraves acima citados, esta SEAP trabalha para que sejam, se não solucionados, ao menos mitigados em sua maioria.



### 3.1.3 Trabalho e Produção

A Coordenadoria de Trabalho e Produção - CTP, dentre suas atribuições tem a responsabilidade de planejar, promover, coordenar planos concernentes ao trabalho prisional junto aos estabelecimentos prisionais, supervisionando as atividades economicamente produtivas, resultado do trabalho prisional realizado por àqueles/as em privativa de liberdade, voltando-se ainda para a promoção de ações de parcerias com empresas privadas e órgãos públicos (municipal, estadual e federal) para realização de convênios e termos de cooperação, objetivando alocar a mão de obra carcerária, observando os procedimentos legais vigentes.

O trabalho daqueles(a) em privativa de liberdade é realizado por meio de tarefas e serviços a fim de desenvolver atividades, consideradas dignificantes, que promovam a habilidade e o conhecimento além dos benefícios que estão previstos na legislação como remição, progressão de regime e outros e ainda pelo fato de estar ligado à redução da ociosidade, manutenção da ordem e disciplina na instituição, o que facilita o retorno do custodiado(a) oportunizando maior qualificação ao mercado de trabalho e assim, ajustando-se melhor ao convívio familiar, profissional e social, surgindo assim como forte condutor de reintegração social, contribuindo para baixar os níveis de violência e criminalidade.

A disponibilidade de vagas de trabalho aos custodiados(a), efetuada por meio de parcerias, são realizadas da seguinte forma:

1. Convênios firmados com órgãos municipais, estaduais, federais, organizações sociais e empresas privadas, com o objetivo de alocar mão de obra carcerária, através de diversas atividades laborativas, tais como: marcenaria, carpintaria, construção civil, paisagismo, limpeza de praças e canais, jardinagem, serviços gerais, digitalização de documentos e outros.
2. Serviços Gerais disponíveis por unidade penal, para atividades internas por àqueles/as que cumprem regime fechado;
3. Serviços Gerais com valores diferenciados - regime semiaberto;
4. Projetos: “Nascente” (trabalho agrícola); e, “Impressione” (trabalho na Marcenaria)
5. Trabalho Externo: Vagas de trabalho ofertadas por Empresas Privadas, liberadas por autorização judicial, na forma da Lei.

Atualmente, de uma população de **16.321** (dezesesseis mil trezentos e vinte e um) custodiados em unidades penitenciárias, **1.938** (hum mil novecentos e trinta e oito), representando 12% da população carcerária que estão desenvolvendo atividades laborativas, nas seguintes modalidades:

- 836 (oitocentos e trinta e seis) em 31 convênios;
- 953 (novecentos e cinquenta e três) trabalhando nas unidades prisionais,
- 149 (cento e quarenta e nove) trabalhando externamente via autorização judicial.

Gráfico 10- Pessoa Privada de Liberdade Trabalhando em 2020



Fonte: CTP/DRS

Com a Lei Estadual nº 9.078 de 16 de Junho de 2020, que dispõe sobre a execução de projetos para exercício de atividades laborais pelas pessoas privadas de liberdade e da respectiva remuneração e institui o Fundo de Trabalho Penitenciário, foi possível iniciar um processo de ampliação de oportunidades de trabalho com geração de renda, por meio da formalização de novos convênios com entidades públicas, empresas privadas e organizações sociais.

Pelo estabelecido na Portaria nº 465/2020-GAB/SEAP, de 20 de maio de 2020, o trabalho prisional ganhou uma classificação em atividades laborativas de operações de produção e prestação de serviços, obedecendo a critérios de seleção.



## Custodiados Trabalhando

### Trabalho Intramuro

A prestação de serviços de pessoas privadas de liberdade em unidades prisionais e administrativas desta Secretaria está disposta conforme quadro abaixo:

Tabela 10– Custodiados que Trabalham Internamente na SEAP em 2020

LOCAIS DE ATUAÇÃO	INTERNOS ATENDIDOS	ATIVIDADE LABORATIVA	VALOR DA REMUNERAÇÃO/ BOLSA	REGIME
UNIDADES PRISIONAIS	938	Serviços gerais (limpeza e manutenção)	R\$ 100,00	Fechado
SEDE/SEAP	09	Serviços gerais (limpeza e manutenção)	R\$ 1.045,00	Semiaberto
PATRIMÔNIO	06	Serviços gerais (limpeza e manutenção)	R\$ 300,00	Semiaberto
<b>TOTAL</b>	<b>953</b>		-	

Fonte: Coordenadoria de Trabalho e Produção – 2020

### Trabalho Extramuro

A concessão do Trabalho Externo inicia com a solicitação inerente às Comarcas do Interior da Unidade Prisional onde se encontra o custodiado e depende da autorização da Direção do estabelecimento após autorização do Juiz da Comarca, posteriormente a avaliação psicossocial e de segurança, conforme Art. 36 e 37 da Lei 7.210/84. Na unidade prisional inerente a Região Metropolitana os trâmites seguem ao disposto na Portaria nº456/2016 – GAB/SUSIPE. Atualmente o Sistema Prisional conta com 149 custodiados do regime semiaberto trabalhando para empresas privadas de acordo com contrato celebrado entre as partes interessadas.

Tabela 11– Custodiados que trabalham via Autorização Judicial em 2020

LOCAIS DE ATUAÇÃO	ATENDIDOS	ATIVIDADE	REMUNERAÇÃO	REGIME
EMPRESAS PRIVADAS	149	Diversas	De acordo com o Contrato	Semiaberto

Fonte: Coordenadoria de Trabalho e Produção – 2020

## CTP - Projetos

### a) Unidades Prisionais Produtivas

A Colônia Penal Agrícola de Santa Isabel (CPASI) na Região Guamá - é a primeira unidade produtiva dentro do Sistema Prisional do Pará, dispendo de diversas atividades para àqueles/as que se encontram no regime semiaberto do Polo de Santa Izabel. Atualmente conta com 33 (trinta e três) vagas de trabalho nas seguintes atividades produtivas: apicultura; agricultura; horticultura; fruticultura; plantas ornamentais; viveiro de mudas; casa de farinha; criação de galinha caipira; palmípedes; suinocultura e piscicultura.

Ainda, por intermédio da Coordenadoria de Educação Prisional da Diretoria de Reinserção Social junto ao Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), o curso de piscicultura para a capacitação de 10 (dez) custodiados da CPASI (Figura 1).

Figura 04 e 05 - Curso de Piscicultura e desenvolvimento da atividade na CPASI (Arquivo pessoal)



Fonte: Coordenadoria de Educação Prisional - 2020

O planejamento para melhoria das atividades das Unidades Produtivas, se dá com base na reestruturação, reforma e ampliação das atividades produtivas. De forma geral, os projetos de unidades produtivas acontecem efetivamente em 14 (quatorze) unidades prisionais para inserção laboral dos internos e estão assim distribuídos:

Quadro 01 - Quantitativo de Unidades Produtivas da SEAP em 2020

<b>REGIÃO DE INTEGRAÇÃO</b>	<b>PROJETO/ATIVIDADE</b>	<b>QUANT.</b>
<b>Baixo Amazonas</b>	Renascer: horticultura, piscicultura, fruticultura.	24
	Unidade Produtiva: corte e costura e horticultura	6
<b>Carajás</b>	Unidade produtiva: corte e costura	2
	Unidade produtiva: horticultura	
<b>Guajará</b>	Unidade Produtiva: serviços de marcenaria, horticultura, piscicultura e avicultura	19
	Impressione: serviços de marcenária	12
	Unidade Produtiva: fabricação de vassouras	4
	Unidade Produtiva: corte e costura e fabricação de vassouras	32
	Unidade produtiva: serralheria	10
<b>Guamá</b>	Unidade Produtiva: horticultura; fruticultura; plantas ornamentais; viveiro de mudas; casa de farinha; criação de galinha caipira; palmípedes; suinocultura e piscicultura	33
	Nascente: suinocultura, horticultura, viveiro de mudas	26
	Nascente: horticultura	4
	Unidade Produtiva: pintura de uniformes	12
<b>Tapajós</b>	Costurando vidas: reforma de uniformes de internos	14
	Nova essência: fabricação de desinfetante e sabão líquido	
	Horta esperança: horticultura	
<b>Xingu</b>	Unidade Produtiva: fruticultura	8
<b>TOTAL</b>		<b>206</b>

Fonte: Coordenadoria de Trabalho e Produção – 2020



## b) Marcenaria

**Figura 06- Marcenaria**



O trabalho em marcenaria garante a capacitação proporciona mudança na expectativa de vida profissional e consequentemente familiar e social. Além do que promove a geração de renda aos custodiados do regime fechado nas atividades de execução de serviços de produção, confecção e montagem de peças e mobiliários em madeira e MDF e estão localizadas na Região Guajará, municípios de Belém e Ananindeua no Centro de Recuperação do Coqueiro (CRC) e na Central de Triagem Metropolitana II (CTM II), respectivamente, e recentemente inaugurada uma nova marcenaria na Região Guamá, município de Santa Izabel na Colônia Penal Agrícola de Santa Izabel (CPASI).

e Ananindeua no Centro de Recuperação do Coqueiro (CRC) e na Central de Triagem Metropolitana II (CTM II), respectivamente, e recentemente inaugurada uma nova marcenaria na Região Guamá, município de Santa Izabel na Colônia Penal Agrícola de Santa Izabel (CPASI).

**Figura 07 - Inauguração da marcenaria da CPASI**



Fonte: Coordenadoria de Trabalho e Produção - 2020

Em 2020, foram confeccionados 3.172 (três mil cento e setenta e dois) produtos nas marcenarias do Sistema Penitenciário.

## c) Conquistando a Liberdade

O Projeto de Reinserção Social “Conquistando a Liberdade” se desenvolve numa parceria entre a Secretaria de Administração Penitenciária (SEAP), Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA), Secretarias Estadual e Municipais de Educação, Prefeituras Municipais, Polícia Militar, Ministério Público, Defensoria Pública e integra o Programa TerPaz - Territórios pela Paz , do Governo do Pará.

O Projeto conta com 32 (trinta e duas) vagas de trabalho e realizou atividades em 18 (dezoito) municípios paraenses, atendendo ainda o Projeto TerPaz, que abrange os bairros do Guamá, Jurunas, Terra Firme, Bengui e Cabanagem, Icuí (Ananindeua) e Nova União (Marituba).

No âmbito laboral, presos deslocados das Unidades Penitenciárias realizam serviços (não remunerado) de capina, podagem, jardinagem, limpeza, pintura, reparos hidráulicos e elétricos, reparo de carteiras. No módulo educativo presos (pré-selecionados e treinados) realizam o “Papo D’rocha”, uma conversa franca com alunos (preferencialmente do ensino médio), onde os primeiros expõem suas trajetórias no mundo do crime e as experiências dolorosas no ambiente carcerário. Uma vez finalizada a atividade “Papo D’rocha” os presos “professores do contraexemplo” se engajam nas atividades laborais. Participam presos no regime semiaberto que apresentem bom comportamento e que já realizem trabalhos na casa penal e presos do regime fechado que demonstrem bom comportamento, trabalhem na casa penal e que estejam em vias de progressão de pena.

Figura 08- Conquistando a Liberdade/Papo D’ Rocha



O projeto além de garantir o aproveitamento da mão de obra carcerária e proporcionar a remição de pena, contribui para a ressignificação da conduta do preso enquanto cidadão, tornando-o agente de transformações positivas. Todos os internos que participam do projeto passam por uma seleção psicossocial e treinamento. Ao

saírem das unidades para realização dos serviços são escoltados por Agentes Penitenciários e Policiais Militares.

Figura 09 e10 - Conquistando a Liberdade: Roçagem e Pintura-CTP/DRS





#### d) Projetos da SEAP no Programa TerPaz - Territórios pela Paz

O Programa TerPaz - Territórios pela Paz, criado pela Secretaria de Articulação da Cidadania - SEAC, é um esforço do Governo do Estado para diminuição da vulnerabilidade social e o enfrentamento das dinâmicas da violência, a partir da articulação de 82 (oitenta e duas) ações de segurança pública, inclusão social e de cidadania com objetivos, metas e indicadores estabelecidos em sete bairros da Região de Integração Guajará, e bairros nos seguintes municípios: Ananindeua: Icuí, Belém: Guamá, Jurunas, Terra Firme, Bengui e Cabanagem e Marituba: Nova União.

A Coordenadoria de Trabalho e Produção está presente no Programa TerPaz com a execução de 02 (dois) projetos, “Conquistando a Liberdade” e “Feira Livre”, atuando nos eixos Segurança Pública e Cidadania, com ações já realizadas em 06 (seis) dos 07 (sete) territórios do Ter Paz.

Tabela 12 - Ações do Conquistando a Liberdade Realizadas

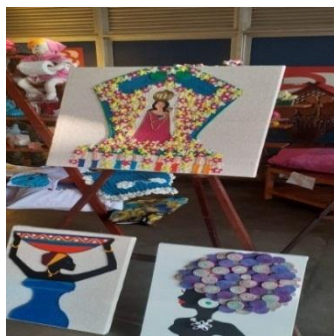
QUANTIDADE DE AÇÕES	ATIVIDADE/LOCAL	TERRITÓRIO	Nº DE BENEFICIADOS
16	Revitalização (capina, pintura, roçagem, remoção de resíduos sólidos etc.) em Escolas Estaduais	Cabanagem, Jurunas, Terra Firme, Guamá e Nova União	14.732

Fonte: Coordenadoria de Trabalho e Produção - 2020

#### e) COOSTAFE - Cooperativa Social de Trabalho Arte Feminina Empreendedora

É a primeira cooperativa do gênero no Brasil e tem recebido destaque nacional e internacional. Mais de 250 (custodiadas) já participaram desse processo de confecção de artesanato dentro do Sistema Prisional. O objetivo é que, em longo prazo, a COOSTAFE influencie a formação de política pública de reinserção das custodiadas e egressas do sistema prisional. Hoje 22 (vinte e duas) mulheres custodiadas no Centro de Recuperação Feminino – CRF

Figuras 11,12 e 13- Confeção de artesanato- COOSTAFE-CTP/DRS



### f) Feira Livre

A Feira Livre tem o objetivo de ofertar à comunidade os produtos de marcenaria, artesanatos (COOSTAFE) e agrícolas produzidos na própria SEAP, com preços atrativos à sociedade. O valor arrecadado retorna em investimento para continuidade e melhoria dos projetos. Em 2020, houve a realização de 05 (cinco) eventos de Feira Livre onde foram arrecadados R\$ 1.838,50 (hum mil oitocentos e trinta e oito reais e cinquenta centavos).

Figuras 14, 15 e 16 - Feira Livre



Fonte: Coordenadoria de Trabalho e Produção – 2020

Figura: 17 e 18 -Feira Livre



Fonte: Coordenadoria de Trabalho e Produção – 2020



Além feiras realizadas, existe a comercialização interna de produtos agrícolas advindos do Projeto Nascente da Colônia Penal Agrícola de Santa Isabel (CPASI). Em 2020, a arrecadação chega a R\$ 27.595,90 (vinte e sete mil quinhentos e noventa cinco reais e noventa centavos) valor que é utilizado para fomento do desenvolvimento do próprio projeto e destinação para o Fundo Penitenciário conforme a Lei Ordinária Nº 9.078/2020.

A Coordenadoria de Trabalho e Produção tem participação importante no gerenciamento de Convênios com Recursos do Fundo Penitenciário.

**a) Convênio 774532/2012 (Implantação do Projeto de Capacitação Profissional e Implantação de Oficinas Permanentes - PROCAP no Estado do Pará)**

O convênio tem como objetivo capacitar profissionalmente pessoas privadas de liberdade no estado do Pará na área de panificação e confeitaria, por intermédio do aparelhamento de oficina permanente e cursos de capacitação profissional, bem como a celebração de instrumentos de cooperação no âmbito estadual que auxiliem a harmônica integração social, com obtenção de documentos pessoais/profissionais e fortalecimento da reintegração social.

Foram realizadas 04 (quatro) turmas de Oficina em Panificação para atuação de custodiada(os) nas panificadoras de unidades prisionais: Centro de Reeducação Feminino (CRF) e Colônia Penal Agrícola de Santa Isabel (CPASI). Dos 160 (cento e sessenta) custodiados/as capacitados/as, 80 (oitenta) foram absorvidos/as como mão de obra pelo Sistema Penitenciário, conforme demonstra Tabela 13.

Tabela 13 – Oficinas PROCAP realizadas em 2020

REGIÃO	Unidade Prisional	Oficina	Nº de Capacitações	Nº de Mão de Obra Absorvida
Guajará	CRF	Panificação	40	20
			40	20
Guamá	CPASI	Panificação	40	20
			40	20
<b>TOTAL</b>			<b>160</b>	<b>80</b>

Fonte: Coordenadoria de Trabalho e Produção – 2020



O convênio tem vigência até 31/12/2020 com a maioria das etapas de execução concluídas, dentre elas: adequação dos espaços para implementação das oficinas, aquisição de equipamentos e insumos para oficinas, estruturação das oficinas, oferta da primeira etapa de capacitação profissional através da contratação de serviços. A segunda e última etapa de capacitação profissional teve o cronograma revisado por conta da pandemia, com conclusão em agosto/2020.

**b) Convênio 822734/2015 (Implantação do Projeto de Capacitação Profissional e Implantação de Oficinas Permanentes - PROCAP no Estado do Pará)**

Com o objetivo de capacitar profissionalmente pessoas privadas de liberdade nas áreas de corte e costura industrial, marcenaria, manutenção de equipamentos de informática e fabricação de fraldas, por intermédio do aparelhamento de oficina permanente e cursos de capacitação profissional, bem como a celebração de instrumentos de cooperação no âmbito estadual que auxiliem a harmônica integração social, com obtenção de documentos pessoais/profissionais e fortalecimento da reintegração social.

Tabela 14 - Oficinas PROCAP a serem realizadas

REGIÃO	UNIDADE PRISIONAL	OFICINA	Nº DE CAPACITAÇÕES	Nº DE MÃO DE OBRA ABSORVIDA
Baixo Amazonas	CRASHM	Manutenção de equipamentos de informática	30	30
Carajás	CRFM	Fabricação de fraldas	20	20
Guajará	CRC	Marcenaria	60	30
	CRCAN	Manutenção de equipamentos de informática	30	30
	PEM I	Marcenaria	30	30
	PEM II	Manutenção de equipamentos de informática	30	30
Rio Capim	CRRPA	Manutenção de equipamentos de informática	30	30
	CRRTA	Manutenção de equipamentos de informática	30	30
Xingu	CRMV	Corte e costura	30	30
<b>TOTAL</b>			<b>290</b>	<b>260</b>

Fonte: Coordenadoria de Trabalho e Produção – 2020



**c) Convênio 891189/2019 (Projeto de Capacitação Profissional e Implantação de Oficinas Permanentes) - PROCAP - Implantação de Oficinas Produtivas Permanentes nos Estabelecimentos Penais do Estado, com ênfase na geração de vagas de trabalho, capacitação profissional e renda no Sistema Prisional para pessoas privadas de liberdade).**

O convênio tem como objetivo capacitar profissionalmente pessoas privadas de liberdade no estado do Pará nas áreas de artefatos de concreto, marcenaria, serralheria e corte e costura industrial, por intermédio do aparelhamento de oficina permanente e cursos de capacitação profissional, bem como a celebração de instrumentos de cooperação no âmbito estadual que auxiliem a harmônica integração social das pessoas privadas de liberdade com obtenção de documentos pessoais/profissionais e fortalecimento da reintegração social.

Tabela 15 - Oficinas PROCAP a serem realizadas

<b>REGIÃO DE INTEGRAÇÃO</b>	<b>UNIDADE PRISIONAL</b>	<b>OFICINA</b>	<b>Nº DE CAPACITAÇÕES</b>	<b>Nº DE MÃO DE OBRA ABSORVIDA</b>
<b>Guajará</b>	CTM II	Marcenaria	40	20
	CRF	Corte e costura	40	20
	CRC	Serralheria	40	20
	PEM I	Marcenaria	40	20
	CRAMA	Artefatos de concreto	40	20
	CRAMA	Marcenaria	40	20
<b>Guamá</b>	CPASI	Artefatos de concreto	40	20
	<b>TOTAL</b>		<b>280</b>	<b>140</b>

Fonte: Coordenação de Trabalho e Produção



### 3.1.2 Diretoria de Assistência Biopsicossocial - DAB

A Diretoria de Assistência Biopsicossocial - DAB tem por competência planejar coordenar, executar, supervisionar, monitorar promover e avaliar as atividades de assistência biopsicossocial e de promoção à saúde e prevenção de doenças de pessoas presas e internadas no sistema penitenciário com o objetivo organizacional de garantir a assistência social e saúde dos custodiados (provisórios e sentenciados) pelo Estado, com vistas a assegurar sua integridade física e mental, bem como a reintegração destes ao convívio social.

Assim, exerce suas atividades de Assistência Social e Assistência em Saúde de forma preventiva e curativa nas penitenciárias, delegacias e Centrais de triagem, não só na Região de Integração Guajará, mas estendendo-se a todas as outras Regiões de Integração do Estado, prestando atendimentos de assistência social, médico, odontológico, psicológico, nutricional, farmacológico, enfermagem e terapia ocupacional em nível de atenção básica<sup>2</sup> à saúde, reconhecendo suas condições e possibilidade de proteção social dando cumprimento às garantias de direitos previstas na Lei 7.210/84 à Lei de Execução Penal - LEP.

Uma vez se tratando de atenção básica<sup>3</sup> em saúde, a assistência nas unidades penitenciárias segue as orientações dos programas nacionais de controle de enfermidades, orientando-se pelo programa em saúde do Ministério da Saúde que, entre outros procedimentos obriga a notificação de doenças para a rede de saúde municipal onde os enfermos se encontram domiciliados (em custódia), para em seguida encaminhar para as Secretarias Estaduais de Saúde para o controle de proliferação da doença e/ou agravo e ainda fornecimento da medicação necessária para que o preso faça o tratamento necessário.

---

<sup>3</sup>A **Atenção Básica** é um conjunto de ações, de caráter individual e coletivo, situadas no primeiro nível de **atenção** dos sistemas de saúde, voltadas para a promoção da saúde, a prevenção de agravos, tratamento e a reabilitação. É conhecida como a "porta de entrada" dos usuários nos sistemas de saúde, ou seja, é o atendimento inicial. Seu objetivo é orientar sobre a prevenção de doenças, solucionar os possíveis casos de agravos e direcionar os mais graves para níveis de atendimento superiores em complexidade. A atenção básica funciona, portanto, como um filtro capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos. No Brasil, há diversos programas governamentais relacionados à atenção básica, sendo um deles a Estratégia de Saúde da Família (ESF), que leva serviços multidisciplinares às comunidades por meio das Unidades Básicas de Saúde (UBSs), por exemplo. Consultas, exames, vacinas, radiografias e outros procedimentos são disponibilizados aos usuários nas UBSs inclusive do Sistema Penitenciário.





Em 2020, realizou um levantamento de forma mais ampla dos impactos das doenças e intervenções sociais, indo além de um simples registro de morbidade e mortalidade, e atuando com as informações colhidas para as tomadas de decisões em situações de abertura de visitas e mutirões de saúde, em conformidade com a segurança dos parceiros ao longo deste ano pandêmico. O ganho real considerável se deu nas ações sociais e de saúde realizadas em parcerias com diversos órgãos.

A Diretoria está organizada em duas Coordenações, a saber:

**-Coordenação de Assistência Social**

A Coordenação de Assistência Social - CAS, conforme dispõe Lei nº 8.322 de 04 de dezembro de 2015, está subordinada à Diretoria de Assistência Biopsicossocial (DAB), tendo como objetivo principal promover a Assistência Social aos presos e familiares, por meio de um conjunto de ações que visam a garantia dos Direitos Sociais na perspectiva dos Direitos Humanos.

**-Coordenação de Saúde Prisional**

A Coordenadoria de Saúde Prisional – CSP/DAB realiza atendimentos médico-ambulatorial, farmacêutico e odontológico nas áreas da saúde física e mental aos custodiados(a), a nível de atenção básica adotando uma política de caráter preventivo e curativo, atendendo custodiados(a) (provisórios e sentenciados), com vistas a assegurar sua integridade física e mental.

Sob a responsabilidade dessa Coordenadoria estão as questões referentes à Saúde Física e Mental Psicologia, Terapia Ocupacional, Saúde Bucal, Nutrição, Biomedicina e Medicina e Enfermagem e recentemente constituiu uma gerência de convênios e contratos, que ainda necessita de regularização junto ao organograma oficial da SEAP.

### 3.2.1 Assistência Social ao Preso (a) e familiares

A Coordenação de Assistência Social, subordinada à Diretoria de Assistência Biopsicossocial/DAB tem como objetivo principal promover a assistência social aos presos(a) e seus familiares, por meio de um conjunto de atividades de políticas públicas de reinserção social, bem como aos programas sociais do governo Federal, Estadual e Municipal, articulando e acompanhando a procura de serviços por meio de ações direcionadas à assistência direta, ao



estreitamento dos vínculos familiares, à construção e ampliação da rede social de apoio, entre outros.

A atividade de assistência social às pessoas presas e familiares se dá, no primeiro momento na triagem feita pelos técnicos nas Unidades Penitenciárias, buscando por meio das ações de cidadania garantir o direito à documentação civil, resolução de questões judiciais, entre outros procedimentos que executa, salientando aqui que parcerias com cartórios e instituições emissoras de documentação são importantes para realização de diversos mutirões.

✓ Atividades de Assistência Social:

- Orientação e acompanhamento do serviço social;
- Encaminhamentos às redes de serviços;
- Obtenção de documentação civil;
- Seleção e acompanhamento do público alvo para cursos, oficinas e vagas para trabalho;
- Promoção de palestras, cursos e de eventos comemorativos.
- Cadastro, cancelamentos e reativações de visitas. - Orientação e acompanhamento psicossocial;
- Cadastro para adentrar à unidade prisional;
- Solicitação para revogação de suspensão de visita;
- Solicitação e resposta de transferência de custodiado de unidade prisional;
- Doação de kit alimentício.

figuras 19 e 20 -Ações da Coordenadoria de Assistência Social para Controle da COVID-19



**Video Visita**



**Mutirão Atendimentos**

### 3.2.2 Saúde Prisional

O público alvo da DAB são todos aqueles indivíduos que no decorrer do cumprimento da pena estiverem sob a custódia do Estado, portanto, das 48 unidades prisionais do estado e SEDE, todos os internos em regime fechado, provisórios e/ou sentenciados, em Medida de Segurança, recebem a atenção em saúde e assistência prevista pela Lei de Execução Penal – LEP. Além do que, seus familiares também são acompanhados em programas de inclusão e de visitas.

Até outubro de 2020, foi dada a cobertura nas mais diversas áreas de atenção à saúde (psicologia, terapia ocupacional, nutricional, odontológica, médica, de enfermagem, entre outras atenções) e assistência social. Vários foram os procedimentos realizados e aqui serão apresentados. Além de destacarmos a atuação desta Diretoria no enfrentamento da pandemia de COVID 19, que vem se estendendo até o presente momento.

Figura 21: Espaço de atendimento em saúde nas unidades penitenciárias do Estado do Pará



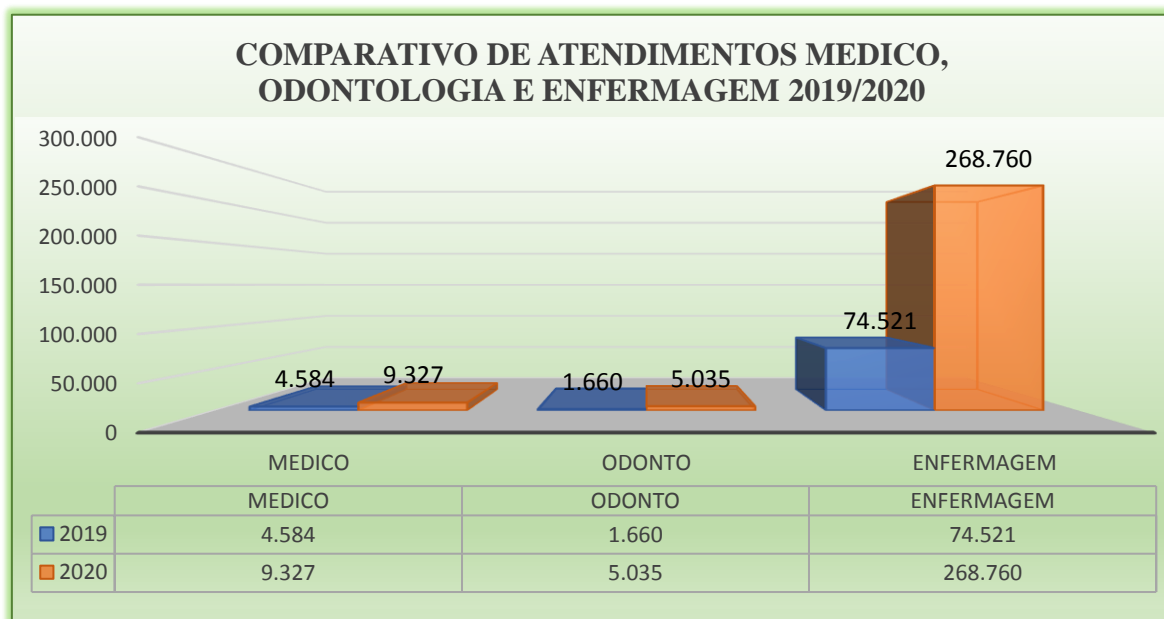
Fonte: Diretoria de Assistência Biopsicossocial – 2020

Tabela 16 – Resumo dos atendimentos médicos, odontológicos e de enfermagem até outubro em 2020 comparado a 2019

MÊS	NÚMERO DE ATENDIMENTOS 2019	NÚMERO DE ATENDIMENTOS 2020
JANEIRO	8.412	20.922
FEVEREIRO	10.109	31.092
MARÇO	7170	27.831
ABRIL	8.108	34.769
MAIO	4.446	33.694
JUNHO	8.740	37014
JULHO	4.759	21.580
AGOSTO	4.211	14.066
SETEMBRO	11.345	30.214
OUTUBRO	13.381	31.940
NOVEMBRO	-	-
DEZEMBRO	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>80.681</b>	<b>283.122</b>

Fonte: Diretoria de Assistência Biopsicossocial – 2020

Gráfico 11- Gráfico apresentando o quantitativo de atendimentos médicos, odontológicos e de enfermagem no ano de 2019 comparativamente ao ano de 2020



Fonte: Diretoria de Assistência Biopsicossocial – 2020



Seguem as orientações dos programas nacionais de controle de enfermidades voltados à atenção básica, orienta-se pelo programa em saúde do Ministério da Saúde do Brasil, notificando doenças para a rede de assistência municipal onde os enfermos se encontram domiciliados (em custódia), e ainda o fornecimento da medicação necessária para que o interno faça seu tratamento intramuros.

Tabela 17 - Número de casos de doenças notificadas e em acompanhamento em todas as unidades até outubro de 2020-DAB

CASOS	QUANT.	RMB	DEMAIS REGIÕES
<b>TUBERCULOSE – TB*</b>	<b>342</b>	<b>241</b>	<b>101</b>
<b>SAÚDE MENTAL</b>	<b>683</b>	<b>369</b>	<b>314</b>
<b>DST, HIV, HEPATITE.</b>	<b>41</b>	<b>23</b>	<b>18</b>
<b>HIPERTENSÃO DIABETES</b>	<b>605</b>	<b>338</b>	<b>267</b>
<b>HANSENÍASE</b>	<b>38</b>	<b>15</b>	<b>23</b>
<b>OSTOMIZADOS</b>	<b>38</b>	<b>32</b>	<b>6</b>
<b>HIV</b>	<b>178</b>	<b>110</b>	<b>68</b>
<b>NECESSIDADES ESPECIAIS</b>	<b>59</b>	<b>41</b>	<b>18</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.984</b>	<b>1.169</b>	<b>815</b>

Fonte: Diretoria de Assistência Biopsicossocial – 2020

Tabela 18: Exames de laboratório realizados intramuros

UNIDADES <sup>4</sup>	QUANTIDADE DE EXAME REALIZADO
<b>LABORATORIO PEM II – TB*</b>	<b>1.365 amostras</b>
<b>LABORATORIO UBS – TB*</b>	<b>1.183 amostras</b>

Fonte: Diretoria de Assistência Biopsicossocial – 2020

<sup>4</sup> Quantitativo de exames para detecção da Tuberculose realizados pelos Laboratórios da SEAP, localizados no PEM II em Marituba/PA e UBS em Santa Isabel/PA. Observa-se que demais exames para detecção da TB são realizados pela rede municipal de saúde e LACEN, não contabilizados como procedimentos realizados por este órgão.

**Figuras 22 e 23- Testagem Rápida HIV, HEPATITE B e C, SIFILIS e COVID 19**



Fonte: Diretoria de Assistência Biopsicossocial – 2020



### 3.2.3 Convênios

Quanto aos convênios que se encontram em execução, estes visam garantir o aparelhamento dos espaços de saúde das Unidades Penitenciárias, bem como assegurar os medicamentos e serviços necessários às Pessoas Privadas de Liberdade.

Tabela 19- Convênios

FONTE DO RECURSO	CONVÊNIO/ PROCESSO	OBJETO	PUBLICO	VIGÊNCIA	VALOR INICIAL	VALOR FINAL INVESTIDO
DEPEN/ SEAP	Nº 760422/2011	APARELHAMENTO DE UNIDADE MATERNO INFANTIL	INTERNAS GESTANTES E BEBÊS EM ANANINDEUA/PA	12/08/2020	R\$ 136.159,64	-
	Nº 756486/2011	APARELHAMENTO 2 UBS	INTERNOS DAS UNIDADES DO CRASHM SANTARÉM/PAE CRF ANANINDEUA/PA	FINALIZANDO EM 2020	R\$ 144.707,46	R\$ 137.126,13
	Nº 812186/2014	APARELHAMENTO 3 UBS	INTERNOS DAS UNIDADES DE CRF MARABÁ, SANTARÉM E CRPP II	02/02/2021	R\$ 213.622,93	-
	Nº 822077/2015	APARELHAMENTO 10 UBS	INTERNOS DAS UNIDADES DO CRC, CDPI, CTM 2, CRPP III, PEM II, PEM III, CRRAB, CRRPARAGOMINAS CRRCAST, CRRSAL	23/01/2020	R\$ 530.977,39	-
	Nº 893381/2019	APARELHAMENTO DE 07 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	INTERNOS DAS PEM I; CRAMA; CRRBRAGANÇA ; CRRBREVES; CRRRI; CPASI; HGP.	27/12/2021	R\$ 299.998,26	-
FUNPEN/ SEAP	PROCESSO 2017/398843	FUNPEN AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DE RAIO-X	ATENDIMENTO PPLS DO COMPLEXO DE AMERICANO E OUTROS	FINALIZADO	R\$ 188.990,00	R\$ 188.990,00
	FUNPEN PROCESSO 2018/155243	AQUISIÇÃO DE AMBULANCIAS	ATENÇÃO AS UNIDADES NOS MUNICIPIO DE ANANINDEUA, BELÉM, MARITUBA, SANTAISABEL, MARABÁ E SANTARÉM	FINALIZADO	R\$ 956.000,20	R\$ 956.000,20
	PROCESSO 2020/156644 (Juntada proc.: 2020/828927)	AQUISIÇÃO DE VEÍCULO 1.0	ATENÇÃO A SAÍDA PARA CONSULTAS DE PPLS DA RMB	VIGENTE	R\$ 58.010,00	-





	<b>PROCESSO 2018/155254 PREGÃO 066</b>	<b>AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE/ODONTOLOGICO</b>	<b>ATENDIMENTO A PPLS DE TODAS AS UNIDADES</b>	<b>FINALIZADO</b>	<b>R\$ 248.892,20</b>	<b>-</b>
	<b>PROCESSO: 2018/242032 SRP: 052/2018</b>	<b>AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA ÁREA DE SAÚDE</b>	<b>ATENDIMENTO A PPLS DE TODAS AS UNIDADES</b>	<b>FINALIZADO</b>	<b>R\$ 147.890,79</b>	<b>R\$ 147.890,79</b>
	<b>PROCESSO EM CONSTRUÇÃO</b>	<b>FUNPEN 08 UNIDADES DE EMERGENCIA COVID 19</b>	<b>ATENÇÃO A PPLS NAS UNIDADES: CTM III; CRPP IV; CRPP V, CPJA, CTABT; CTMM, CRMVX; E CONSTITUIÇÃO DE 01 ESPAÇO NA UNIDADE BÁSICA DE SANTA ISABEL/PA</b>	<b>VIGENTE</b>	<b>R\$ 824.703,68</b>	<b>-</b>
	<b>PROCESSO EM CONSTRUÇÃO</b>	<b>FUNPEN 07 SALAS DE ESTABILIZAÇÃO EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE PARA COVID 19</b>	<b>ATENÇÃO A PPLS NAS UNIDADES: CTM I; STMS; CENTRO DE CRRCAM; CRRMOC; CRRTA; CRRCAP; E CRM.</b>	<b>VIGENTE</b>	<b>R\$ 592.273,35</b>	<b>-</b>
<b>SESPA/ SEAP</b>	<b>TERMO DE COOPERAÇÃO Nº 04 PNAISP E ADITIVOS</b>	<b>VARIOS PROCESSOS RELATIVOS A EXECUÇÃO DA PNAISP</b>	<b>INTERNOS DAS UNIDADES HABILITADAS PELO ESTADO A PNAISP</b>	<b>VIGENTE</b>	<b>R\$ 1.188.088,51</b>	<b>-</b>
<b>MJ/ SEAP</b>	<b>PROCESSO 08012.001838/ 2020-45 SEI/MJ, de 13 de setembro de 2020, em seu Eixo Temático V "outros direitos difusos e coletivos", no item d</b>	<b>AQUISIÇÃO DE 02 ODONTOMÓVEIS</b>	<b>ATENÇÃO A SAÚDE BUCAL DE PPLS NAS UNIDADES SEM CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO</b>	<b>AGUARDANDO SELEÇÃO E APROVAÇÃO PELO MJ</b>	<b>R\$ 500.000,00</b>	<b>-</b>

Fonte: Diretoria de Assistência Biopsicossocial – 2020



### 3.2.2.2 Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional – PNAISP.

A consolidação e construção de planos de ações para prevenção, proteção e reabilitação do preso com vistas à sua recuperação social, e em condições de vida e saúde adequadas, tornaram-se indispensáveis para a Saúde Prisional em nível federal, o que levou à criação, em 2003 do Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário, ou PNSSP

Com as limitações do próprio PNSSP e o crescimento exponencial da população carcerária no Brasil, um esforço conjunto do Ministério da Saúde e da Justiça de integrarem suas ações na atenção às pessoas em privativa de liberdade acabaram por promover um amplo debate no país, que culminou com a instituição em 2014 da nova Política de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade ou PNAISP, que preconiza a organização das Secretarias de Saúde e Justiça, dos Estados e Municípios, integrados na prestação da assistência àqueles/as em custódia pelo Estado.

Assim é que o Estado do Pará assinou Termo de Adesão a PNAISP em 2014, e assim elaborou um Plano Estadual onde delimita as responsabilidades dos órgãos responsáveis pela operacionalização da PNAISP em nosso Estado a saber: SESPA e SEAP. Cada instituição tem a missão de coordenar e executar as diretrizes estabelecidas em portaria pelo Ministério da Saúde.

#### Termo de Cooperação Nº 004/2017

**Recurso do Termo de Cooperação** 2º Termo de Aditivo de Cooperação, publicado em Diário Oficial do Estado nº 33.908 de 01/07/2019, e errata no DOE nº 33.912 de 05/07/2019

Tabela 20– Resumo da situação de habilitação das Equipes de Saúde Prisionais

UNIDADE	DATA	SITUAÇÃO	RESPONSABILIDADE	VALORES DE RECURSOS MENSAL
CRPP I	2014	SUSPENSÃO POR NÃO ADEQUAÇÃO DE ESPAÇO FÍSICO	ESTADO	EM SITUAÇÃO DE SUSPENSÃO, O VALOR DE R\$ 23.605,73



<b>CRPPII</b>	2014	SUSPENSÃO POR NECESSIDADE DE COMPLEMENTAÇÃO DE EQUIPE	ESTADO	R\$ 23.605,73
<b>CRPPIII</b>	2014	HABILITADA	ESTADO	R\$ 23.605,73
<b>HGP</b>	2014	HABILITADA	ESTADO	R\$ 35.218,97
<b>CTM I</b>	2014	SUSPENSÃO POR NÃO ADEQUAÇÃO DE ESPAÇO FÍSICO	ESTADO	EM SITUAÇÃO DE SUSPENSÃO, O VALOR DE R\$ 23.605,73
<b>CPASI</b>	2014	HABILITADA	ESTADO	R\$ 23.605,73
<b>CRF</b>	2016	HABILITADA	ANANIDEUA	R\$ 51.969,45
<b>CRASHM - Santarém</b>	2017	HABILITADA	SANTARÉM	R\$ 60.559,44
<b>CRF Marabá</b>	2018	HABILITADA	MARABÁ	R\$ 25.141,06
<b>CTM Marabá</b>	2018	HABILITADA	MARABÁ	R\$ 25.141,06
<b>CRR Bragança</b>	2019	HABILITADA	BRAGANÇA	R\$ 25.141,06

Fonte: Diretoria de Assistência Biopsicossocial – 2020

Com a recusa de alguns municípios em aderir à PNAISP, principalmente Santa Isabel/PA, onde há maior concentração da população carcerária, o Estado do Pará, firmou um Termo de Cooperação com a Secretaria de Estado de Saúde Pública – SESPA, que tem por objetivo o repasse de recursos da PNAISP em nível estadual entre as instituições parceiras com vigência anual, que hoje se encontra em seu 5º ano de renovação por meio do qual habilitou 06 unidades em parceria com a SEAP, a saber: HGP, CPASI, CRPP I, CRPP II, CRPP III, e CTM I. Com a inadequação dos espaços físicos das unidades do CRPP I e CTM I, atestadas após a inspeção do Ministério da Saúde do Brasil, estas unidades estão com seus recursos temporariamente suspensos; bem como o CRPP II, por estar com a equipe de saúde incompleta. No ano de 2020, iniciou-se a busca por contratação de pessoal, para complementação das equipes e renovação de unidades desqualificadas.



### **3.3 Associação Polo Produtivo Pará – Fábrica Esperança**

A Associação Polo Produtivo Pará, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, foi criada para atender determinados objetivos, entre eles a educação, promoção do esporte, cultura e lazer àqueles em privativa de liberdade, que estejam cumprindo pena em regime fechado, aberto, regime semiaberto, prisão domiciliar e egressos do Sistema Penitenciário do Estado do Pará, assim definidos na Lei de Execução Penal e ainda seus familiares, crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, dando-lhes a chance de um recomeço,

Os mesmos são acompanhados por uma equipe multidisciplinar que os encaminha à área educacional e a postos de trabalho, orientando e avaliando o desempenho, com o fim de garantir a dignidade para àqueles que se encontram excluídos/as do mercado de trabalhos, dados que ratificam a importância do Projeto que trabalha a inclusão profissional como ferramenta para a diminuição da violência e vulnerabilidade social e, enquanto política pública de reinserção social capaz de reduzir a criminalidade.

O exercício de 2020, considerando a pandemia causada COVID-19 e o estado de crise sanitária decretado pelos Órgãos competentes fez com que inicialmente as atividades presenciais fossem suspensas, sendo exercidas pelo regime de teletrabalho com atendimento a distância e retomadas gradativamente a partir junho/2020, o que nos impôs alterações e adequações do planejamento de metas e ações, com as medidas de prevenção necessárias, que refletiu nos números obtidos, e que não nos permitiu atingir a meta prevista de 300 pessoas atendidas.

Atividades Realizadas:

- 1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

As aulas presenciais foram suspensas, mesmo assim, o primeiro módulo dos Saberes da EJA, que estava em execução, foi concluído em parceria com a SEDUC, através de atividades remotas e seguindo orientação da SEDUC, a Associação procedeu a entrega do cartão digital, de forma presencial, adotando todos os protocolos de segurança exigidos na prevenção exigidos, para o egresso - aluno da rede pública de ensino, devidamente matriculado, que deixaram de receber merenda escolar.

Ainda que o Decreto de nº 800 de 27/08/2020 autorizasse o retorno às aulas presenciais, até o momento de fechamento do presente, a SEDUC não havia deliberado sobre o assunto.

## 2) Capacitação Profissional

Os eventos de capacitação profissional foram realizados em conformidade com as orientações de enfrentamento à COVID-19.

Tabela 21: Cursos Profissionalizantes ofertados

MÊS	CURSO	QUANT. TURMAS	Nº DE ALUNOS
<b>Junho</b>	Manutenção de Split	02	20
	Noções de costura industrial	01	10
<b>Agosto</b>	Noções de costura industrial	03	30
	Elétrica Residencial e Predial	03	30
	Barbearia	03	30

Fonte: DRS/APPP

No polo de Paragominas foi realizado o curso profissionalizante de Noções Básicas de Construção Civil destinado a 20 participantes do público alvo. O curso finalizou com 16 concluintes.

## 3. Empregabilidade

Em relação a este item atualmente 75 colaboradores estão em atividades laborativas distribuídos como segue abaixo:

- 30 em cumprimento de pena em regime aberto, livramento condicional ou prisão domiciliar, com ou sem monitoramento eletrônico;
- 04 familiares de egressos do Sistema Penitenciário;
- 36 colaboradores estão com pena extinta;

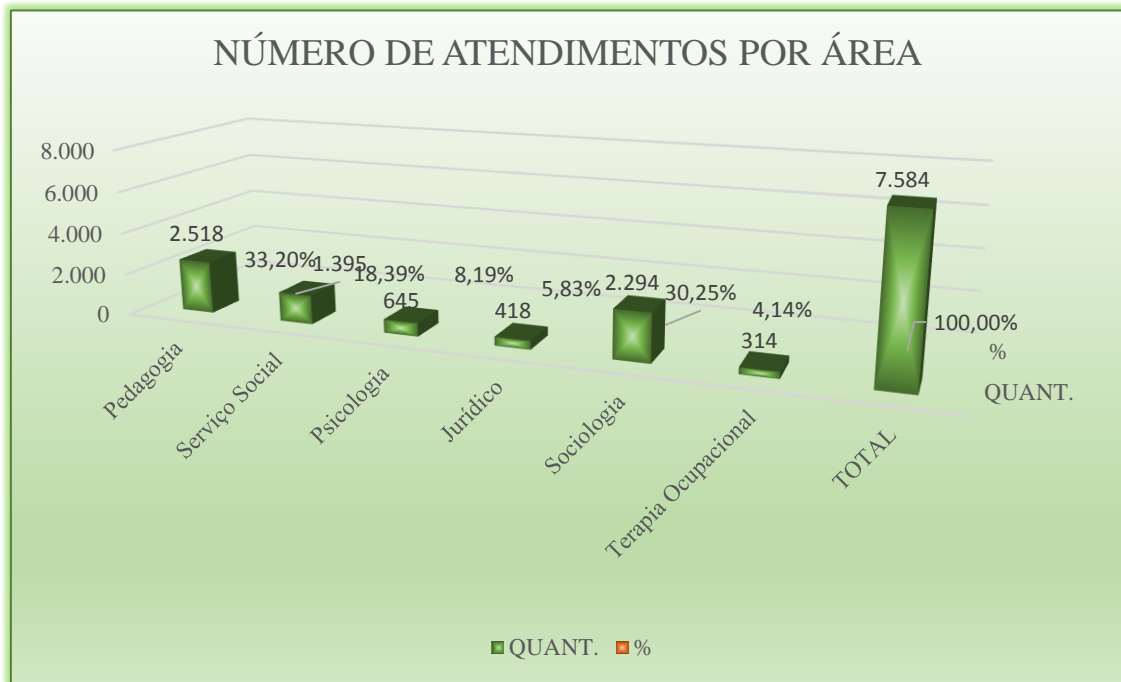
É importante colocar que no decorrer do ano foram realizadas “Rodas de Conversas” .

Tabela 22: Atendimentos realizados por área

ÁREA ESPECÍFICA	QUANT.	%
Pedagogia	2.518	33,20%
Serviço Social	1.395	18,39%
Psicologia	645	8,19%
Jurídico	418	5,83%
Sociologia	2.294	30,25%
Terapia Ocupacional	314	4,14%
<b>TOTAL</b>	<b>7.584</b>	<b>110,00%</b>

Fonte: DRS/APPP

Gráfico 13: Atendimentos realizados por área



Fonte: DRS/APPP

### 3.3.2 Reincidência Criminal

Tabela 23: Índice de Reincidência Criminal

REINCIDÊNCIA CRIMINAL			
ANO	Nº DE EGRESSOS	Nº DE REINCIDENTES	ÍNDICE DE REINCIDÊNCIA
2016	195	1	0,50
2017	106	2	1,88
2018	91	2	2,19
2019	65	5	7,70
2020	155	1	0,65

Fonte: DRS/APPP

Gráfico 14: Índice de Reincidência Criminal



Fonte: DRS/APPP

O gráfico mostra a reincidência criminal do público alvo do projeto Fábrica Esperança no período de 2016 a 2020, evidenciando-se uma diminuição significativa, No entanto, há de se mencionar que a mesma não cumpriu com a meta estabelecida para o exercício, que era o atendimento a 300 pessoas.



#### **4 DESEMPENHO DA SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA FRENTE À PANDEMIA DO COVID-19**

O exercício de 2020 foi um ano singular marcado pela pandemia do Covid-19, que, inesperada, mudou o comportamento e a situação no mundo que sofreu impactos em todas as áreas, atingindo o Sistema Penitenciário do Estado do Pará em diferentes aspectos, colocando a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária – SEAP a mercê das exigências impostas pela situação que se instaurou.

A pressão sofrida por esta Secretaria frente à pandemia foi e está sendo intensa em função do número de pessoas em privativa de liberdade que custodia e, não se voltando com responsabilidade para a situação que existente ainda poderá ter havido uma tragédia no Sistema Penitenciário deste Estado, que foi evitada pelas ações tomadas tempestivamente por esta Casa na implementação das determinações de órgãos oficiais por meio das Coordenadorias de Assistência Social e Saúde dos Presos e de Assistência e Valorização ao Servidor no trato da questão dos custodiados/as e servidores/as, respectivamente.

As colocações aqui respondem ao que o Sistema Penitenciário está realizando em prol dos/as custodiados/as e servidores/as em relação à pandemia, independente de ação/projetos/programas/obras/custos, permitindo um olhar real sobre as condições que se desenrolam, haja vista que o poder meritório das ações em questão é relevante.

E, empenhada na causa feminina, esta Secretaria observa ainda o cumprimento das exigências estabelecidas seguindo as orientações advindas dos órgãos oficiais quanto a questão do gênero, não medindo esforços no enfrentamento da conjuntura atual, pela qual se viu obrigada a se adequar às exigências impostas pelo contexto que emergiu, para que o combate à pandemia seja realizado dentro de padrões convencionados, atenta que está às exigências que as especificidades que a condição da mulher impõe, dando especial atenção às mulheres grávidas, aos filhos que ainda se encontram junto à mãe no cárcere na <sup>5</sup>Unidade Materno-Infantil do Centro de Reeducação Feminino, localizada no município de Ananindeua.

---

<sup>5</sup> Unidade materno-infantil do Centro de Reeducação Feminino de Ananindeua é um espaço próprio destinado às internas grávidas durante o período gestacional para que as mesmas possam amamentar e permanecer com os seus filhos após o parto até 1(um) ano de idade, com um atendimento de 24 horas, ambulância disponibilizada, assistência médica integral, feita por uma equipe multidisciplinar, garantindo assim o direito dessas mulheres e de seus filhos em permanecerem juntos, fortalecendo seus vínculos familiares e afetivos.





## Pessoas em Privativa de Liberdade

"Todos os custodiados estão sendo tratados e curados dentro do sistema prisional, o que significa que não estamos pressionando o sistema público por leitos e vagas".  
Jarbas Vasconcelos, titular da Seap-2020.

Considerando o número de custodiadas sob sua responsabilidade esta Secretaria, se viu no dever de cuidar preventivamente dos/as mesmos/as, e para tanto, entre as várias ações desenvolvidas está a aquisição de medicamentos, e assim é que foram adquiridos polivitamínicos, com o objetivo de fortalecer o sistema imunológico, aumentando a defesa do organismo no combate a vírus, bactérias e agentes infecciosos, prevenindo o desenvolvimento de doenças (saúde preventiva), além do que adotou medidas como: separação de idosos/as e homens/mulheres que possuam doenças crônicas ou respiratórias; acesso livre à água, sabonete ou sabão e demais itens de saúde; confecção de máscaras pela Cooperativa das Mulheres Presas, para serem utilizadas por àqueles/as em privação de liberdade;

Assim, projetos foram criados para atender demandas, tais como: 'Vídeo-visita', que garante aos custodiados o contato familiar de forma segura e online e 'Carta virtual', no qual familiares podem escrever para seus entes. Além disso, também foi criada a 'Vídeo-entrevista', para o contato com advogados e defensores, sendo opcional, pois as visitas dos profissionais de direito permanecem normais. Este último com o desenvolvimento de uma estrutura com cabines aparelhadas com câmeras e telas para que as visitas ocorram em tempo real e o distanciamento seja mantido. Tais medidas são aliadas ao uso de máscaras por todos(a) os(a) custodiados(a), além de uma rotina diária de limpeza e desinfecção nas unidades prisionais.

Prosseguindo sua caminhada no combate à pandemia junto àqueles/as em privativa de liberdade, e a considerar o cenário atual, atípico sobre a saúde pública, testes foram disponibilizados para determinar ou não a presença do vírus nos/as custodiados/os com sintomas da doença, e mais, pensando em um atendimento digno aos que se encontram em privativa de liberdade, e à aquisição de medicamentos de combate ao COVID-19, administrados sob a orientação de uma equipe multidisciplinar.

Desta forma, esta Secretaria se volta aos cuidados de pessoas custodiadas também na fase em que a doença já está confirmada, evitando assim que a contaminação ganhe proporções assustadoras, o que agravaria em muito a situação do Sistema Penitenciário, que já apresenta um quadro de fragilidade, até mesmo pelas particularidades, inerentes ao mesmo.



Quanto ao atendimento de casos graves da Covid-19 e que necessitam de atendimento, além de alas reservadas para isolamento dos casos suspeitos e leitos para aqueles com sintomas leves em todas as unidades. Todo o sistema penitenciário tem recebido, diariamente, ações de saúde para triagem, identificação, por teste rápido, e tratamento de possíveis casos.

É mister reportar que foram atendidas com a distribuição de produtos relativos ao COVID-19 as 50 unidades prisionais existentes em todas as Regiões de Integração do Estado, nos municípios de Redenção, Almeirim, Santarém, Oriximiná, Marabá, Parauapebas, Ananindeua, Belém, Marituba, Castanhal, Santa Izabel, Tucuruí, Breves, Bragança, Capanema, Salinópolis, Paragominas, Tomé-Açu, Abaetetuba, Cametá, Mocajuba, Itaituba, Altamira, Vitória do Xingu.

Em sendo assim, o baixo índice de contaminação alcançado no Sistema Penitenciário no Estado do Pará é inegável e decorrente de uma série de ações do Plano de Contingência criado pela Seap para coibir o contágio da doença nas unidades penais, onde se destaca a suspensão de aulas presenciais e de visitas familiares e em relação ao labor prisional, só foi permitido acesso àqueles/as que ocupam postos de trabalho que não os/as deixam em contato direto com grupo de pessoas.

Destacamos aqui que o atendimento àqueles/as em privativa de liberdade e aos servidores penitenciários, estratégias de enfrentamento, continuam a ser implementadas para acolhimento, apoio e suporte.



Quadro 2: COVID-19 – Situação de Servidores e Custodiados

 <b>SEAP COVID 19</b> SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA					
ATUALIZADO EM 30/11/2020			20h00		
SERVIDORES					
ATENDIMENTOS					
MÉDICO / ENFERMAGEM			PSICOSSOCIAL		
597			1.659		
AFASTAMENTOS ATESTADO MÉDICO OU PREVENTIVO – TOTAL ATÉ HOJE					
1.729					
AFASTAMENTOS HOJE			RETORNO		
47			1.682		
CASOS DE COVID-19					
CONFIRMADOS			SUSPEITOS		
667			14		
RECUPERADOS ( DE CONFIRMADOS )		NEGATIVOS		ÓBITOS	
640		396		7	
CUSTODIADOS					
ALVARÁS DE SOLTURA / RES. 62 DO CNJ					
292					
CASOS DE COVID-19					SITUAÇÃO PROCESSUAL DOS CONFIRMADOS
CUSTÓDIA	SUSPEITOS	CONFIRMADOS	EM TRATAMENTO	ÓBITOS	
DOMICILIAR	00	10	00	0	CONDENADOS 435
SEMIABERTO	00	24	00	0	PROVISÓRIOS 263
FECHADO	22	664	29	0	
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>698</b>	<b>29</b>	<b>0</b>	<b>RECUPERADOS 691</b>
O total de custodiados em tratamento é a soma de testados/positivados com suspeitos. Ambos são medicados, estão em isolamento e são acompanhados diariamente por equipe médica.					

<sup>6</sup> Fonte: site/SEAP-14.12.2020

## FOTOS DE AÇÕES DE CONTROLE AO COVID 19

Créditos: Arquivo da SEAP

Figuras 24 e 25: Treinamento para atuação junto à COVID-19 Equipe para Ações de Enfrentamento à pandemia



Figuras 26 e 27: Leitos disponibilizados e Medicamentos adquiridos para àqueles/a um privativa de liberdade



Figuras 28 e 29: Testes/COVID-19 e testagens/COVID-19



Figuras 30 e 31 Máscaras descartáveis e Máscaras laváveis MALWEE



Figuras 32 e 33: Avental Descartável e Óculos Descartáveis



Figuras 34 e 35: Álcool em gel e Sabão líquido





## 5 GOVERNANÇA PÚBLICA

O objetivo desse item relaciona-se à perspectiva do 16º Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU), que trata da “Paz, Justiça e Instituições Eficazes” na busca de metas como:

16.5-Reduzir substancialmente a sonegação fiscal, a corrupção e o suborno em todas as suas formas;

16.6-Ampliar a transparência, a accountability e a efetividade das instituições, em todos os níveis;

16.10-Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais.”

### 5.1 Edição e Publicação de Atos da Administração Pública

Os atos da Administração Pública é por onde a Administração Pública comprova um fato por meio de *publicação* no Diário Oficial do estado, como: designação de Fiscal Contrato, diárias, suprimento de fundo, portarias, férias, licença maternidade, termo de cooperação técnica, termo aditivo de contrato e de convênio, aviso de licitação, apostilamento, entre outros.

Neste exercício foram publicados 5.584 atos, comprovando ainda a transparência desta administração.

### 5.2 Tecnologia da Informação e Comunicação

Esta Secretaria dá ênfase à interligação com link de dados em todas as UP's e à implantação de novos sistemas de informática, por se constituírem de fundamental importância, permitindo a integração entre as Unidades Prisionais, atendendo à questão de segurança nas UP's.

O Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI desenvolve suas ações por meio de 2 (duas) Gerências: Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas e Infraestrutura, Atendimento e Suporte e tem sob sua responsabilidade a coordenação das atividades tecnológicas desta Secretaria. Desta forma mesmo com as dificuldades encontradas inerentes ao serviço público, ações de desenvolvimento e manutenção de sistemas, infraestrutura, atendimento e suporte técnico, realizando serviços em sistemas de Informação, telefonia, bloqueadores de Rádio Frequência, telecomunicação via Rádios e fiscal de serviços de informática (reprografia e de acesso à internet).



Sendo a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) um conjunto de recursos tecnológicos, utilizados de forma integrada que desempenham um papel importante na comunicação, pois é através dessa ferramenta que profissionais distantes geograficamente trabalham em equipe, o que se torna essencial quando se trata do Sistema Penitenciário do Estado do Pará.





## 6 DESENVOLVER CAPITAL HUMANO

Considerando a definição de uma política de pessoal mais abrangente, por ser o capital humano uma peça chave, quando consideramos o conjunto de conhecimento, habilidades, atitudes que trazem à instituição, o/a servidor/a é alvo de significativo reconhecimento por esta Secretaria. Assim, a valorização do servidor não passa somente pelas questões burocráticas que a instituição tem sob sua responsabilidade.

Desta feita por ser de fundamental importância para o desenvolvimento do capital humano e o caminho para o aumento da qualidade, da produtividade, do serviço, da redução de custos, entre outros benefícios ao Sistema Prisional, esta Seap considera a saúde e capacitação desse/a servidor/a, como primordiais.

Assim, a valorização do servidor público passa pelo reconhecimento, qualificação, promoção da qualidade de vida, objetivando implementar ações de prevenção de agravos e de promoção à saúde e ainda em capacitação e treinamento, peças essenciais para as instituições que visam a melhoria da gestão.

Tais objetivos relacionam-se as perspectivas dos 9º e 16º Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU), que tratam da “Construir Infraestruturas Resilientes, Promover a Industrialização Inclusiva e Sustentável e Fomentar a Inovação” “Paz, Justiça e Instituições Eficazes” na busca de metas como:

“4.4-Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham as competências necessárias, sobretudo técnicas e profissionais, para o emprego, trabalho decente e empreendedorismo;

16.1-Reduzir substancialmente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionadas em todos os lugares, inclusive com a redução de 1/3 das taxas de feminicídio e de homicídios de crianças, adolescentes, jovens, negros, indígena, mulheres e LGBT;

16.2-Proteger todas as crianças e adolescentes do abuso, exploração, tortura e todas as outras formas de violência;



16.3-Fortalecer o Estado de Direito e garantir acesso à justiça a todos, especialmente aos que se encontram em situação de vulnerabilidade”;

16.5-Reduzir substancialmente a sonegação fiscal, a corrupção e o suborno em todas as suas formas;

16.6-Ampliar a transparência, a accountability e a efetividade das instituições, em todos os níveis;

16.A- Fortalecer as instituições relevantes, inclusive por meio da cooperação internacional, para a construção de capacidades em todos os níveis, em particular nos países em desenvolvimento, para a prevenção da violência, do crime e da violação dos direitos humanos.”

### **6.1 Assistência aos Agentes de Segurança Pública**

A equipe multiprofissional desta SEAP cuida de servidores/as promovendo ações, com vistas à valorização e o resgate da autoestima; executando o planejamento e implementando ações na área da saúde ocupacional; estabelecendo medidas de controle dos fatores de risco, visando à prevenção e a transformação para melhoria dos ambientes e condições de trabalho; realizando estudos epidemiológicos para o controle de doenças dos servidores, promovendo a integração do servidor/família e a instituição.

Considerando que as ações desenvolvidas pela Coordenadoria de Assistência e Valorização do Servidor-CAVS no período de Janeiro a Outubro de 2020 foram à maioria voltada para integridade de ordem Biopsicossocial do servidor, o impacto para a Secretaria foi oportunizar uma melhoria na qualidade de vida dessas pessoas, contribuindo para motivar o servidor e assim diminuir o índice de absenteísmo na instituição.

Em virtude da Pandemia, não foi possível cumprir a totalidade das ações que estavam contidas no Planejamento de 2020, as ações CAVS Itinerante programadas para ocorrer em várias Unidades da Capital e do Interior do Estado não aconteceram, entretanto as soluções encontradas para superá-las foram remarcar-las para outro momento e programar outras ações para ocorrer nas unidades dentro das medidas de segurança e preventivas elucidadas pelo Ministério da Saúde, instituição de referência para implantação de protocolos e vigilância sanitária.



Outrossim, a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária-SEAP em conjunto com a Coordenadoria de Assistência e Valorização ao Servidor- CAVS por considerar o cenário atual atípico sobre a saúde pública em que estamos vivenciando ante a gravidade da doença e sua variada forma de propagação costurou estratégias de trabalhos dentro dos serviços de segurança pública que debruçaram - se em protocolos de prevenção emitidos pelos órgãos de Vigilância Sanitária/Ministério da Saúde com intuito de realizar trabalhos preventivos, educativos e assistenciais aos servidores da SEAP, por considerar que, a ambiência de seus locais de trabalho é potencialmente oportuna as possíveis disseminação/propagação da doença que encontra dentro das aglomerações fator essencial para sua dispersão, o trabalho aludido tem como premissa a promoção à prevenção, segurança, apoio e acolhida aos servidores que compõe o quadro institucional. Dentro desse contexto, a CAVS trabalhou de forma a conter os impactos da COVID19 no atendimento ao servidor, estabelecendo um protocolo especial de atendimento as demandas relacionadas a suporte Biopsicossocial, onde ações desenvolvidas foram desempenhadas nos seguintes eixos macros:

*A.1-Visita institucionais as unidades penitenciárias com equipe psicossocial com desígnio de promover orientações e trabalhar medidas preventivas relacionadas à doença e oferecer escuta as demandas dos servidores;*

*A.2-Realização de atendimento médico juntamente com a formação de uma equipe multiprofissional (composta por Assistentes sociais, Psicólogos, Enfermeiro, técnico de enfermagem e uma Nutricionais) por meio de consultas via telefone, aplicação de teste rápido para covid-19 e dispensação de medicamentos.*

Os atendimentos foram realizados a servidores da todas as Região de Integração do Estado do Pará, em sua maioria por meio de ligações de telefone e WhatsApp, por esta razão não havendo necessidade de recursos financeiros”.

Tabela 25: CAVS-Atendimentos Diversos

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	MUNICÍPIO	TOTAL DE ATENDIMENTOS POR MUNICÍPIO
ARAGUAIA	REDENÇÃO	67
	ALMEIRIM	2
BAIXO AMAZONAS	SANTARÉM	173
	MARABÁ	136
CARAJÁS	PARAUPEBAS	12
	ANANINDEUA	935



	<b>BELÉM</b>	<b>6.626</b>
	<b>MARITUBA</b>	<b>920</b>
<b>GUAMÁ</b>	<b>CASTANHAL</b>	<b>108</b>
	<b>SANTA IZABEL</b>	<b>2.268</b>
<b>LAGO DE TUCURUÍ</b>	<b>TUCURUÍ</b>	<b>69</b>
<b>MARAJÓ</b>	<b>BREVES</b>	<b>84</b>
<b>RIO CAETÉ</b>	<b>BRAGANÇA</b>	<b>14</b>
	<b>CAPANEMA</b>	<b>59</b>
	<b>SALINÓPOLIS</b>	<b>94</b>
<b>RIO CAPIM</b>	<b>PARAGOMINAS</b>	<b>58</b>
	<b>TOMÉ-AÇU</b>	<b>55</b>
<b>TAPAJÓS</b>	<b>ITAITUBA</b>	<b>34</b>
<b>TOCANTINS</b>	<b>ABAETETUBA</b>	<b>103</b>
	<b>CAMETÁ</b>	<b>29</b>
	<b>MOCAJUBA</b>	<b>74</b>
<b>XINGU</b>	<b>ALTAMIRA</b>	<b>49</b>
	<b>VITÓRIA DO XINGU</b>	<b>50</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>12.019</b>

Fonte: CAVS/DGP

### 3.2 Capacitação e Treinamento dos Servidores do SIEDS

A capacitação tem seu desenvolvimento focado nos diferentes setores e servidores, de modo que, com economia, seja permitida ordenar seu processo de aprendizagem de forma confortável e produtiva por meio do desenvolvimento de estratégias modernas de capacitação

Assim a Escola de Administração Penitenciária-EAP atua com esse objetivo, tratando da capacitação dos servidores e gestores do Sistema Prisional, nas temáticas essenciais em gestão pública de segurança de modo a subsidiar sua melhor atuação junto aos processos internos de sua unidade, bem como propor projetos pertinentes.

No presente exercício, vale ressaltar que em decorrência da pandemia causada pelo coronavírus, a Escola de Administração Penitenciária- EAP/SEAP intensificou o processo de Educação à Distância “EAD”, a partir da criação do projeto ZAP ESCOLA, mesmo assim programação estabelecida para o período foi prejudicada

Desta feita procurou outras formas de continuar a capacitar servidores do Sistema Penitenciário do Estado do Pará de forma dinâmica e em tempo real via meios tecnológicos e virtuais. Assim o Projeto “Zap Escola” com a finalidade de capacitar servidores de forma mais abrangente possibilitando que “todos” tenham acesso a “capacitação virtual” foi uma das formas de executar a capacitação.

A metodologia hoje utilizada envolve uma plataforma com vários recursos didáticos que podem ser acessados de acordo com a agenda e disponibilidade dos alunos, mas dentro de um cronograma pedagógico estipulado e assim é que todos os cursos estão sendo realizados em ambiente virtual (e-mail, whatsapp, Instagram...) e ainda disponibilizou a seu público alvo a biblioteca virtual, produto de um conjunto de fatores humanos, tecnológicos e de planejamento e a efetividade na prestação nos serviços.

Figura 36: Treinamento de Policiais Penais



Fonte: EAP/SEAP

Figuras 37 e 38: Treinamento de Policiais Penais



Fonte: EAP/SEAP

### 3.3 Gestão de Pessoal

Em relação à área de gestão de pessoal, seguindo a prática corrente tem sob sua responsabilidade as questões burocráticas relacionadas aos servidores, tendo, entre outras obrigações, a admissão, demissão, férias, administração da folha de pagamento dos servidores da sede e unidades prisionais existentes nas 12 (doze) Regiões de Integração, nos municípios de Redenção, Almeirim, Oriximiná, Santarém, Marabá, Parauapebas, Ananindeua, Belém, Marituba, Castanhal, Santa Izabel, Tucuruí, Breves, Bragança, Capanema, Salinópolis, Paragominas, Tomé-Açu, Itaituba, Abaetetuba, Cametá, Mocajuba, Altamira e Vitória do Xingu.

É importante aqui colocar que ao longo deste exercício de 2020 houve a implantação pela SEPLAD da nova reestruturação da lei da SEAP, quando foram realizados paulatinamente ajustes em virtude da mudança de autarquia para Secretária. Assim, informamos que, no momento, em unidades prisionais estão lotados apenas servidores à disposição e o comando operacional penitenciário/COPE.

Tabela 26: Resumo de movimentação de servidores: efetivos, comissionados, exonerados, temporários

EFETIVOS		TEMPORÁRIOS	
SITUAÇÃO	Nº DE SERV.	SITUAÇÃO	Nº DE SERV.
Nomeados	215	<b>ADMISSÕES</b>	<b>332</b>
Exonerados	139	Região Araguaia	1
<b>COMISSIONADOS</b>		Região Baixo Amazonas	7
<b>NOMEADOS</b>	<b>215</b>	Região Carajás	17
Região Araguaia	2	Região Guajará	137
Região Baixo Amazonas	10	Região Guamá	133
Região Carajás	11	Região Lago Tucuruí	0
Região Guajará	126	Região Marajó	1
Região Guamá	34	Região Rio Caeté	10
Região Lago Tucuruí	2	Região Rio Capim	3
Região do Marajó	3	Região Tapajós	5
Região Rio Caeté	10	Região Tocantins	17
Região Rio Capim	2	Região Xingu	1
Região Tapajós	3	<b>DISTRATOS</b>	<b>652</b>
Região Tocantins	8	Região Araguaia	06
Região Xingu	4	Região Baixo Amazonas	57
<b>EXONERADOS</b>	<b>139</b>	Região Carajás	88
Região Araguaia	2	Região Guajará	188
Região Baixo Amazonas	1	Região Guamá	167
Região Carajás	16	Região Lago Tucuruí	12
Região Guajará	70	Região Marajó	15
Região Guamá	16	Região Rio Caeté	29
Região Lago Tucuruí	03	Região Rio Capim	28
Região Marajó	0	Região Tapajós	11
Região Rio Caeté	05	Região Tocantins	39
Região Rio Capim	06	Região Xingu	12
Região Tapajós	04		
Região Tocantins	11		
Região Xingu	05		

Fonte:  
DGP/SUSIPE

Fonte: DGP/SUSIPE

Tabela 27: Função gratificada/Região Guajará

<b>REGIÃO GUAJARÁ</b>		
<b>FUNÇÃO</b>	<b>TIPO DE FUNÇÃO</b>	<b>Nº DE SERV.</b>
<b>FGEP</b>	Função Gratificada de Supervisor de Equipe	81
<b>FGSP</b>	Manutenção Predial	26
<b>Função Gratificada de Serviços Técnicos</b>	Controle de Prontuários	23
	Assistência Biopsicossocial	27
	Reinserção Social	25

Fonte: DGP/SUSIPE

Tabela 28: Função gratificada/Demais Regiões

<b>RESUMO DEMAIS REGIÕES DE INTEGRAÇÃO</b>		
<b>FUNÇÃO</b>	<b>TIPO DE FUNÇÃO</b>	<b>Nº DE SERV.</b>
<b>FGEP</b>	Função Gratificada de Supervisor de Equipe	70
<b>FGSP</b>	Manutenção Predial	22
<b>Função Gratificada de Serviços Técnicos</b>	Controle de Prontuários	22
	Assistência Biopsicossocial	19
	Reinserção Social	22

Fonte: DGP/SUSIPE

Tabela 29: Resumo do Quadro Funcional

<b>EFETIVO</b>		
<b>CÓD.</b>	<b>CATEGORIA</b>	<b>Nº DE SERV.</b>
<b>A</b>	Temporários	2192
<b>B</b>	Efetivos	1755
<b>C</b>	Efetivo/Comissionado	12
<b>D</b>	Cedidos para SUSIPE/Comissionados	17
<b>E</b>	Comissionados	186
<b>F</b>	Total Comissionados (C+D+E)	215
<b>G</b>	<b>TOTAL DE SERVIDORES (A+B+F)</b>	<b>4162</b>
<b>H</b>	Estagiários	22
<b>*TOTAL (A+B+E+F)</b>		<b>4348</b>

Fonte: DGP/SUSIPE





## 7 REALIZAR A CUSTÓDIA PENAL

O sistema carcerário passou por diversas alterações até os dias atuais, seguindo sempre o preceito da política preponderante, o qual estipula regras, direitos e deveres, princípios embaçadores do ordenamento, entre outros, quando se trata da vida de um ser humano que cometeu um erro, um descumprimento à regra estabelecida pela sociedade e o aumento exponencial dessa quebra de regras e deveres exige do Estado investimento na modernização e construção de estabelecimentos penais.

Para a realização da custódia penal deve ser observado o seguinte objetivo relacionado a perspectiva do 16º Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU), que tratam da” “Paz, Justiça e Instituições Eficazes” na busca de metas como

16.3-Fortalecer o Estado de Direito e garantir acesso à justiça a todos, especialmente aos que se encontram em situação de vulnerabilidade”;

16.4-Até 2030, reduzir significativamente os fluxos financeiros e de armas ilegais, reforçar a recuperação e devolução de recursos roubados, e combater todas as formas de crime organizado;

16.5-Reduzir substancialmente a sonegação fiscal, a corrupção e o suborno em todas as suas formas;

16.6-Ampliar a transparência, a accountability e a efetividade das instituições, em todos os níveis.”

### 7.1 Déficit Carcerário

A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária - SEAP trabalha com o objetivo de realizar a custódia penal com várias metas a cumprir no atendimento às necessidades macros, enfrentando situações desafiadoras e de extremo risco como resgates, rebelião, motins, por conta da superlotação obrigando-se a adotar uma política de redução do déficit de vagas.

Neste exercício, com um cenário totalmente diverso àquele existente se descortinou, e hoje o índice densidade carcerária é de 34,78% em déficit de vagas, de acordo com o mapa da população carcerária de 11.12.2020, decisivamente inferior àquela registrada em 17.12.201 no qual índice do déficit carcerário é de 75%, como consta no Relatório de Gestão 2020-exercício 2019, fato de extrema grandeza para o Sistema Penitenciário do Estado do Pará.

O índice atual vem revestido de uma série de ações implementadas por est SEAP em diversas áreas.





CENTRAL INTEGRADA DE MONITORAMENTO ELETRÔNICO-CIME / RMB		CAPACIDADE CONTRATUAL			SALDO CONTRATUAL	POPULAÇÃO ATUALIZADA EM:
TIPOS DE MONITORAMENTO		MASCULINO	FEMININO	LGBTQI+		
CONDENADO - REGIME ABERTO C/ PRISÃO DOMICILIAR		1353	94	6	-1.330	11/12
LICENÇA P/ TRATAMENTO DE SAÚDE		34	1	0		
MEDIDA CAUTELAR		1464	227	9		
CONDENADO - REGIME FECHADO C/ PRISÃO DOMICILIAR		8	10	0		
SENTENCIADO NO SEMIABERTO C/ PRISÃO DOMICILIAR		7	6	0		
SUB-TOTAL		2866	338	15		
TOTAL			3.219			

CENTRAL DE MONITORAÇÃO ELETRÔNICA / PARAGOMINAS		CAPACIDADE CONTRATUAL			SALDO CONTRATUAL	POPULAÇÃO ATUALIZADA EM:
TIPOS DE MONITORAMENTO		MASCULINO	FEMININO	LGBTQI+		
CONDENADO - REGIME ABERTO C/ PRISÃO DOMICILIAR		0	0	0	116	11/12
LICENÇA P/ TRATAMENTO DE SAÚDE		0	0	0		
MEDIDA CAUTELAR		4	2	0		
CONDENADO - REGIME FECHADO C/ PRISÃO DOMICILIAR		0	0	0		
SENTENCIADO NO SEMIABERTO C/ PRISÃO DOMICILIAR		64	0	0		
SUB-TOTAL		68	2	0		
TOTAL			70			

CENTRAL DE MONITORAÇÃO ELETRÔNICA / MARABÁ		CAPACIDADE CONTRATUAL			SALDO CONTRATUAL	POPULAÇÃO ATUALIZADA EM:
TIPOS DE MONITORAMENTO		MASCULINO	FEMININO	LGBTQI+		
CONDENADO - REGIME ABERTO C/ PRISÃO DOMICILIAR		2	0	0	137	11/12
LICENÇA P/ TRATAMENTO DE SAÚDE		3	1	0		
MEDIDA CAUTELAR		16	7	0		
CONDENADO - REGIME FECHADO C/ PRISÃO DOMICILIAR		0	0	0		
SENTENCIADO NO SEMIABERTO C/ PRISÃO DOMICILIAR		8	12	0		
SUB-TOTAL		29	20	0		
TOTAL			49			

VAGAS										
VAGAS RMB							6.419			
VAGAS INTERIOR							5.483			
VAGAS TOTAL							11.902			
POPULAÇÃO CARCERÁRIA RMB							9.446	PREÇOS	47,16%	
POPULAÇÃO CARCERÁRIA INTERIOR							6.596	EXCEDENTE	20,30%	
POPULAÇÃO CARCERÁRIA CUSTODIADA PELA SEAP RMB E INTERIOR		MASCULINO	15.206	FEMININO	677	LGBTQI+	159	TOTAL	16.042	34,78%
PESSOAS SOB MONITORAÇÃO ELETRÔNICA		MASCULINO	2963	FEMININO	360	LGBTQI+	15	TOTAL	3.338	
<b>TOTAL DE PESSOAS CUSTODIADAS PELA SEAP (RMB E INTERIOR + PESSOAS SOB MONITORAÇÃO ELETRÔNICA)</b>							<b>19.380</b>			
**Fonte: Diretoria de Administração Penitenciária / SEAP										
PRESOS CUSTODIADOS PELA POLÍCIA CIVIL							220	PREÇOS		
PRESOS EM CARCERAGENS DE DELEGACIAS NO INTERIOR CUSTODIADOS PELA POLÍCIA CIVIL **							220			
**Fonte: Polícia Civil - Atualizado 03/12/2020										
<b>TOTAL DE PESSOAS CUSTODIADAS NO ESTADO (SEAP E POLÍCIA CIVIL)</b>							<b>19.600</b>			

## 7.2 Obras de Construção e Ampliação

Vale salientar, que das unidades prisionais programadas para ativação neste exercício, não foi possível cumprir com a programação na sua íntegra. Como causas mais frequentes para o fato em questão podemos apontar, entre outros fatores, o abandono de empreendimento pela empresa responsável, reprogramação de projeto junto à Caixa Econômica Federal – CEF.

Neste exercício o Governo do Estado, por meio desta Secretaria de Estado de Administração Penitenciária-SEAP, entregou ao Sistema Penitenciário o total de 71.477 vagas, posto que além das obras de construção já concluídas: Cadeia Pública de Redenção e Centro de Recuperação Penitenciário do Pará V, várias outras foram ampliadas.

### 7.3 Compromissos de Governo

#### 7.3.1 Obra Concluída:

CENTRO DE RECUPERAÇÃO PENITENCIÁRIO DO PARÁ V na Região Guamá, município de Santa Izabel.

#### 7.3.2 Obras em Andamento

#### REGIÃO DE INTEGRAÇÃO ARAGUAIA SÃO FÉLIX DO XINGU

- ✓ Cadeia Pública de São Félix do Xingu - Convênio/DEPEN - 128 vagas

<sup>7</sup> Fonte: MAPA DA POPULAÇÃO CARCERÁRIA-JAN./2020  
MAPA DA POPULAÇÃO CARCERÁRIA-DEZ./2020



## **REGIÃO DE INTEGRAÇÃO CARAJÁS**

### **MARABÁ**

- ✓ Cadeia Pública Masculina de Marabá - FUNPEP - 306 vagas
- ✓ Ampliação do Centro de Recuperação Agrícola Mariano – 200 vagas

## **REGIÃO DE INTEGRAÇÃO GUAJARÁ**

### **MARITUBA**

- ✓ Construção de 03 Blocos Carcerários no Presídio Estadual Metropolitano III - PEM III - Termo de Cooperação Técnica SEDOP/SUSIPE  
A obra acima mencionada foi reprogramada.

## **REGIÃO GUAMÁ**

### **SANTA IZABEL**

- ✓ Construção de 02 Blocos Carcerários na Colônia Penal Agrícola de Santa Izabel - CPASI - 200 vagas

## **RIO CAPIM**

### **TOMÉ-AÇU**

- ✓ Central de Triagem de Tomé-Açu - SEAP- 316 vagas

## **7.4 Obras de Reforma**

### 7.4.1 Obras Concluídas:

#### **REGIÃO GUAJARÁ**

##### **ANANINDEUA**

- ✓ **Berçário do Centro de Reeducação Feminino de Ananindeua** - 12 leitos
- ✓ **ETE/Estação de Tratamento de Esgoto - LOTE 01: ITEM 1 e 2**  
--ITEM 01 - Centro de Reeducação Feminino - CRF e Anexo I/Central de Triagem Metropolitana II - CTM II  
--ITEM 02 - Berçário/Centro de Reeducação Feminino - CRF e Anexo II/Central de Triagem Metropolitana II - CTM II

#### **REGIÃO RIO CAETÉ**

##### **BRAGANÇA**

- ✓ **ETE - Estação de Tratamento de Esgotos -LOTE 3**  
Centro de Recuperação Regional de Bragança

### 7.4.2 Obras em Andamento

#### **REGIÃO BAIXO AMAZONAS**

##### **SANTARÉM**

- ✓ **ETE - ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS LOTE 02**  
Centro de Reeducação Feminino de Santarém

##### **SANTA IZABEL**

- ✓ Reforma e Ampliação do Pórtico de Acesso do Complexo Penitenciário de Santa Izabel
- ✓ Construção do Muro e Ampliação de Local Visitas Íntimas.



## 7.5 Monitoração Eletrônica

O sistema penitenciário enfrenta uma superpopulação carcerária, propiciando o contágio criminal, a transmissão de doenças e a destruição de valores éticos, entre outros efeitos negativos. Assim a adoção da monitoração eletrônica cujo objetivo é autorizar o uso de rastreador eletrônico em presos/as considerados/as de baixa periculosidade, tornando assim viável a utilização de equipamento de vigilância indireta pelo condenado, sendo inquestionável sua eficiência e eficácia. Seu uso é realizado em saídas temporárias, regime semiaberto e prisão domiciliar.

Esta Secretaria possui 1 (um) Núcleo Gestor de Monitoração Eletrônica na Região de Integração Guajará, município de Belém, que atende ainda o município de Santa Izabel, e 2 duas Centrais de Monitoração Eletrônicas de maneira a contemplar áreas consideradas de maior interesse tanto para o sistema penitenciário, quanto para a sociedade e situam-se nas Regiões de Integração Carajás, município de Marabá e Rio Capim, município de Paragominas.

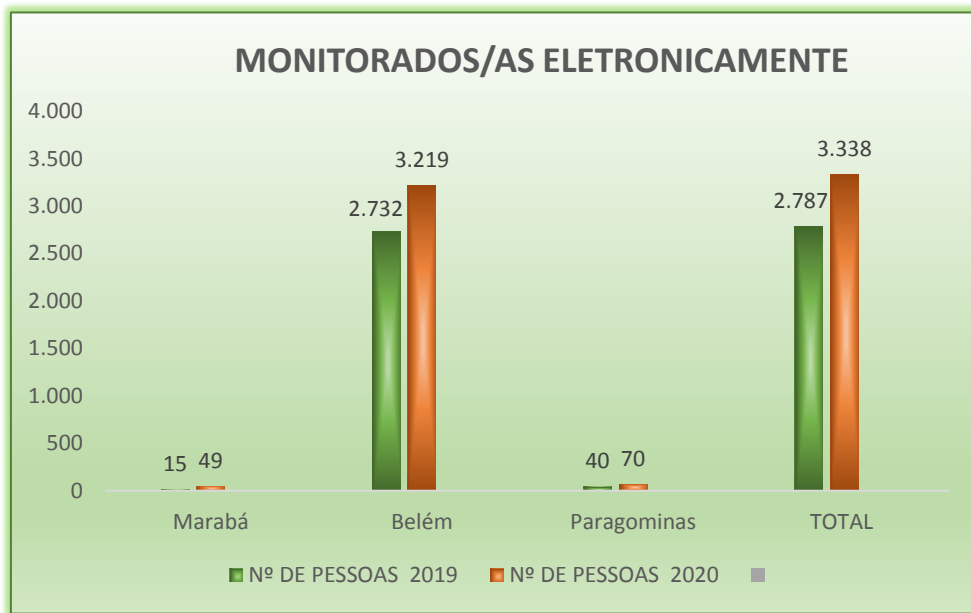
Tabela 30: Número de Pessoas Monitoradas Eletronicamente por município

<b>*MONITORADOS/AS ELETRONICAMENTE</b>			
<b>REGIÃO DE INTEGRAÇÃO</b>	<b>MUNICÍPIOS</b>	<b>Nº DE PESSOAS 2019</b>	<b>Nº DE PESSOAS 2020</b>
<b>Carajás</b>	Marabá	15	49
<b>Guajará</b>	Belém	2.732	3.219
<b>Rio Capim</b>	Paragominas	40	70
<b>TOTAL</b>		<b>2.787</b>	<b>3.338</b>

Fonte: DAP/SEAP

<sup>8</sup> MAPA DA POPULAÇÃO CARCERÁRIA-DEZ./2020-DAP/SEAP  
MAPA DA POPULAÇÃO CARCERÁRIA-DEZ./2020-DAP/SEAP

Gráfico 15: Número de Pessoas Monitoradas Eletronicamente por município



Fonte: DAP/SEAP

## 7.6 Equipamentos e Materiais Permanentes

Esta Secretaria de Estado de Administração Penitenciária – SEAP na intenção de manter uma infraestrutura capaz de assegurar a preservação da qualidade dos serviços de custódia ofertados, intensificar o controle e fiscalização nas unidades prisionais, com vistas à diminuição gradativa de fugas, resgates, entrada de ilícitos, entre outras ocorrências, propiciando ao servidor um desempenho funcional a contento, entende ser fundamental não só aparelhar as obras concluídas, mas ainda reaparelhar as já existentes e sede, perpassando por vários setores desta Secretaria. São investimentos em equipamento e materiais permanentes para dotar o sistema penitenciário de uma condução efetiva por meio da eficiência, eficácia.

Entre os investimentos realizados nessa área destacam-se:

Tabela 31: Equipamentos e Materiais Permanentes Adquiridos

EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	
PRODUTOS	QUANT.
Câmara	657
Armamento	286
Colete Balístico	1.014
Material Médico-hospitalar	3.874

Fonte: DLPI/SEAP

Gráfico 16: Equipamentos e Materiais Permanentes Adquiridos



Fonte: DLPI/SEAP



## 8 REDUZIR A VIOLÊNCIA E CRIMINALIDADE

O Pará tem seus problemas de segurança pública que à primeira vista podem até parecer muito difíceis de resolver, mas resultados extremamente significativos relacionados à redução da criminalidade foi registrado no Estado nos últimos anos, resultado do emprego de planejamento, tecnologia e inteligência através de programas e projetos pertinentes, que realmente funcionam para o enfrentamento à violência e que nesta SEAP se traduz na implementação de várias atividades entre elas àquelas desenvolvidas pela Assessoria de Inteligência Institucional-ASI e Corregedoria-Geral do Estado-CGE.

Tal objetivo relaciona-se às perspectivas do 16º e 17º Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), que tratam da “Paz, Justiça e Instituições Eficazes” e “Fortalecer os Meios de Implementação e Revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável” na busca de metas como:

“16.1- Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionadas, em todos os lugares, inclusive com a redução de 1/3 das taxas de feminicídio e de homicídios de crianças, adolescentes, jovens, negros, indígenas, mulheres e LGBT;

16.3- Fortalecer o Estado de Direito e garantir acesso à justiça a todos, especialmente aos que se encontram em situação de vulnerabilidade;

16.4- Até 2030, reduzir significativamente os fluxos financeiros e de armas ilegais reforçar a recuperação e devolução de recursos, e combater todas as formas de crime organizado;

16.5- Reduzir substancialmente a sonegação fiscal, a corrupção e o suborno em todas as suas formas;

17.18- Reforçar o apoio à desagregação de dados à integração, disponibilização e compartilhamento de registros administrativos e de base estatísticos e geocientíficos relevantes ao cumprimento das metas e mensuração de indicadores do desenvolvimento sustentável, respeitando a legislação quanto à segurança da informação.”





## 8.1 Corregedoria-Geral Penitenciária

<sup>9</sup>“A designação Procedimento Disciplinar Administrativo a fim de diferenciá-los dos processos instaurados no âmbito administrativo em face de conduta de servidores públicos, ou seja, para que haja uma distinção clara entre o Procedimento Disciplinar Penitenciário (instauração em razão de falta disciplinar do preso) e o Processo Administrativo Disciplinar (que apura transgressões praticadas por servidores). Isto porque há peculiaridades próprias, rito e competências distintas.”

A Corregedoria-Geral Penitenciária responde pelas inspeções administrativas, realizando correições e verificando o regular atendimento por parte dos servidores às normas internas desta Instituição, bem como apuração formal de possíveis irregularidades, aplicando as penalidades cabíveis, acompanhando o desenvolvimento do processo formalizado até sua conclusão, promovendo a melhoria e qualidade de serviço prestado por esta Secretaria.

Desta forma, o exercício de 2020 foi voltado para a implementação e ampliação de medidas preventivas, e punitivas como forma de obstar o crescimento das faltas disciplinares e normatizar a conduta de servidores.

Além disso, manteve seu consolidado sistema repressivo, como uma ótima produtividade na condução de procedimentos investigativos e disciplinares, e um considerável fluxo de aplicação de punições, considerando a pandemia por COVID-19, quando teve alguns procedimentos a adotar, tais como: trabalhar em escala de revezamento, considerando a determinação da suspensão dos prazos administrativos e das viagens através de Decreto, o que tardou a continuidade e conclusão de alguns processos.

### 8.1.1 Procedimentos Administrativos Disciplinares / Servidores

Os procedimentos administrativos instaurados se distinguem entre procedimento apuratório (sindicância administrativa investigativa) e punitivo (sindicância administrativa disciplinar ou processo administrativo disciplinar), este último, sim, de caráter acusatório, que pode resultar em aplicação de penalidade. Nessa linha, no ano de 2020, os procedimentos instaurados foram da ordem de 342 (trezentos e quarenta e dois) e 220 (duzentos e vinte) procedimentos foram concluídos.

---

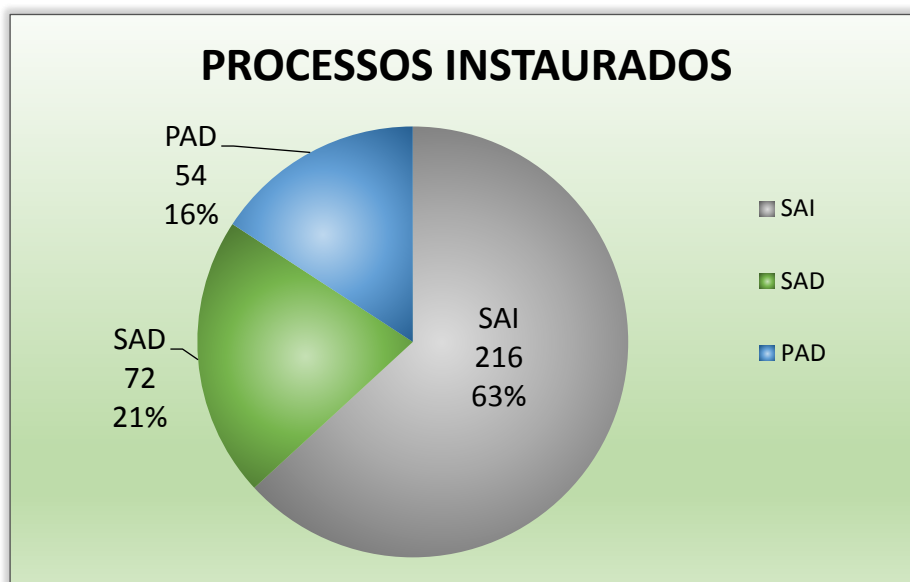
<sup>9</sup> Manual de Procedimentos Disciplinares Penitenciários/ SUSIPE- pg 5 -2014.

Tabela 32 – Discriminação e quantitativo de procedimentos administrativos instaurados

DISCRIMINAÇÃO	Nº	%
<b>Sindicância Investigativa</b>	216	63,00%
<b>Sindicância Disciplinar</b>	72	21,00%
<b>Processo Administrativo Disciplinar</b>	54	16,00%
<b>TOTAL</b>	<b>342</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: CGP/SEAP

Gráfico 17: Discriminação e quantitativo de procedimentos administrativos instaurados



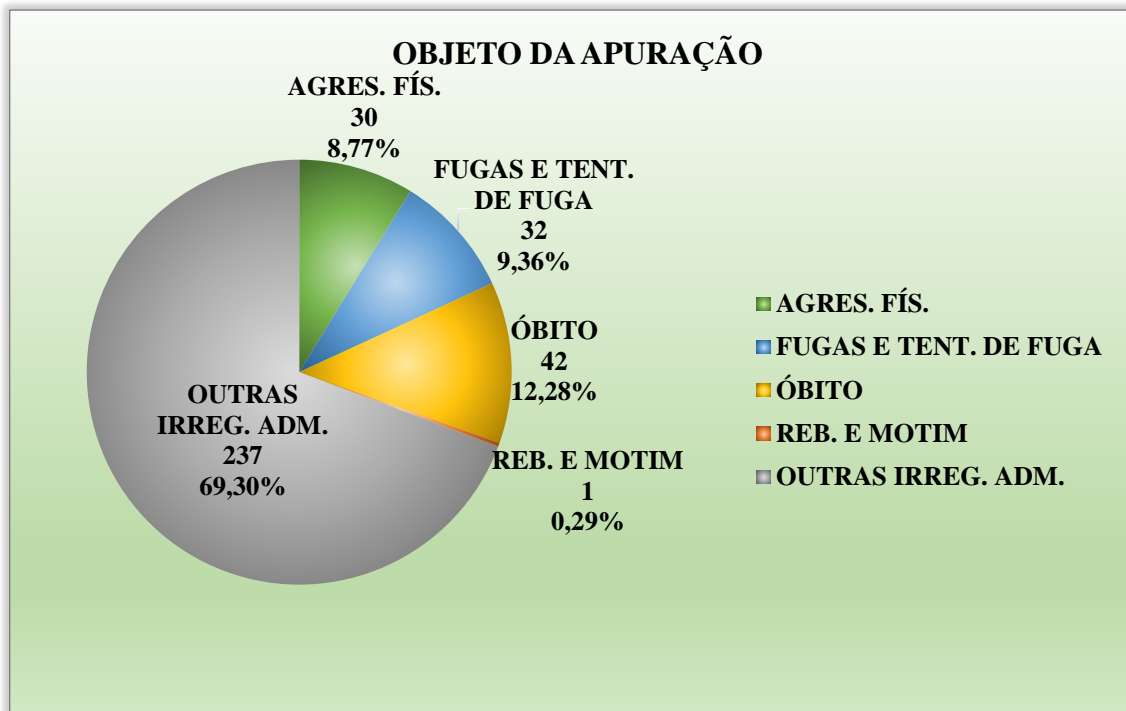
Fonte: CGP/SEAP

Tabela 33 – Quantitativos e proporção de procedimentos instaurados a partir de seu objeto de apuração/2020.

OBJETO DE APURAÇÃO	Nº	%
Agressão Física	30	8,77%
Fugas e Tentativas de Fuga	32	9,36%
Óbito	42	12,28%
Rebelião e Motim	01	0,29%
Outras Irregularidades Administrativas	237	69,30%
<b>TOTAL</b>	<b>342</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: CGP/SEAP

Gráfico 17 – Quantitativos e proporção de procedimentos instaurados a partir de seu objeto de apuração/2020.



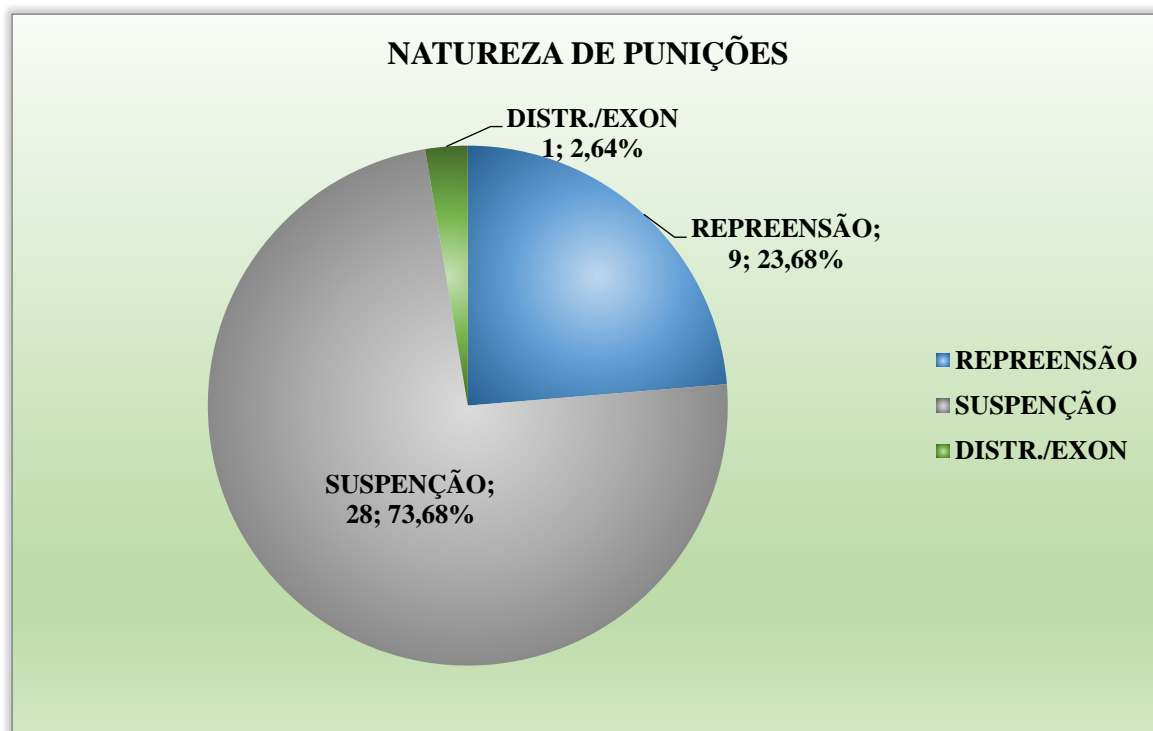
Fonte: CGP/SEAP

### Punições Disciplinares

Tabela 34 – Natureza, quantitativo e proporção das punições disciplinares aplicadas/2020, até a presente data.

NATUREZA DE PUNIÇÕES	Nº	%
Repreensão	09	23,68%
Suspensão	28	73,68%
Distrato/Exoneração	01	2,64%
<b>TOTAL</b>	<b>38</b>	<b>100,00%</b>

Gráfico 18 – Natureza, quantitativo e proporção das punições disciplinares aplicadas/2020, até a presente data.



Fonte: CGP/SEAP

**OBS.:** Quanto à Natureza Punitiva como medida disciplinar, o quantitativo e proporção das punições disciplinares aplicadas em 2020 seriam em número maior, se não fosse a grande quantidade de distratos de servidores o que gera, nos processos, a perda de objeto, ocasionando, por conseguinte, o arquivamento com ressalvas.

#### 8.1.2 Procedimentos Administrativos Disciplinares / Presos

<sup>10</sup>“Os presos devem colaborar com a ordem, obedecer às determinações emanadas das autoridades e seus agentes, visando à convivência harmônica dentro do Estabelecimento Prisional”

O Procedimento Administrativo Penitenciário - PDP acontece quando àquele/a sob custódia comete um ato indevido, momento em que o diretor/a da unidade prisional, após conhecimento nomeia uma comissão para acompanhar o trabalho de apuração do já citado fato, para após concluído o processo baixar a portaria para em seguida proceder à homologação.

<sup>10</sup> Manual de Procedimentos Disciplinares Penitenciários/ SUSIPE- 2014.

Quatro Comissões Permanentes de PDP, são subordinadas à Corregedoria-Geral Penitenciária.

- ✓ **Comissão de PDP Americano 01:** CTM I, CTM III e CTM IV CRPP III, CRECN;
- ✓ **Comissão de PDP Americano 02:** CRPP II, CRPP V CPJA e HGP;
- ✓ **Comissão de PDP Marituba:** PEM I, PEM II, e PEM III e CRF MARITUBA.
- ✓ **Comissão de PDP Ananindeua:** CRF, CTCN, e CTM II, atendendo ainda CTCREMAÇÃO, CTMARAMBAIA, CRC

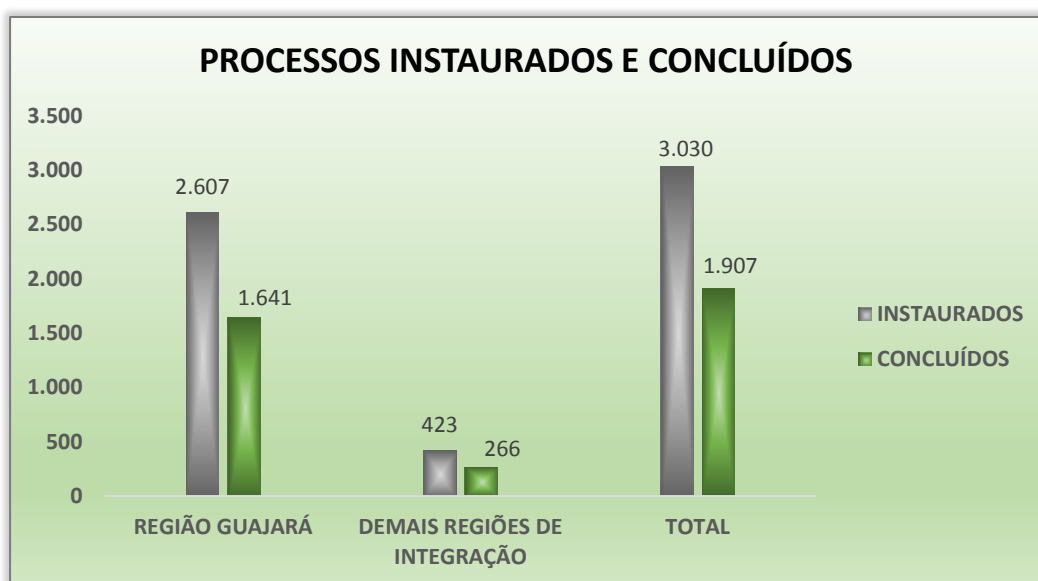
Em 2020, até a presente data, foram instaurados um total de 3.030 (três mil e trinta) Procedimentos Disciplinares Penitenciários, com um total de 1.907 (um mil novecentos e sete) concluídos até o momento conforme a somatória dos quantitativo por região a seguir descritos:

Tabela 35: Procedimentos Disciplinares Penitenciários Instaurados e Concluídos na Região Guajará e Demais Regiões de Integração.

PROCESSOS	REGIÃO GUAJARÁ	DEMAIS REGIÕES DE INTEGRAÇÃO	TOTAL
<b>INSTAURADOS</b>	2.607	423	3.030
<b>CONCLUÍDOS</b>	1.641	266	1.907

Fonte: CGP/SEAP

Gráfico 18: Procedimentos Disciplinares Penitenciários Instaurados e Concluídos na Região Guajará e Demais Regiões de Integração.



Fonte: CGP/SEAP



## 8.2 Sistematização das Ações de Inteligência / Segurança Institucional

A atividade de inteligência de segurança penitenciária é o exercício permanente e sistemático de ações especializadas para a identificação, o acompanhamento e a avaliação de ameaças reais ou potenciais na esfera do Sistema Penitenciário, o que permite a elaboração de diagnósticos e prognósticos envolvendo diferentes situações, subsidiando desta forma o processo decisório em relação à implementação de ações para prever, prevenir e reprimir atos criminosos de quaisquer naturezas.

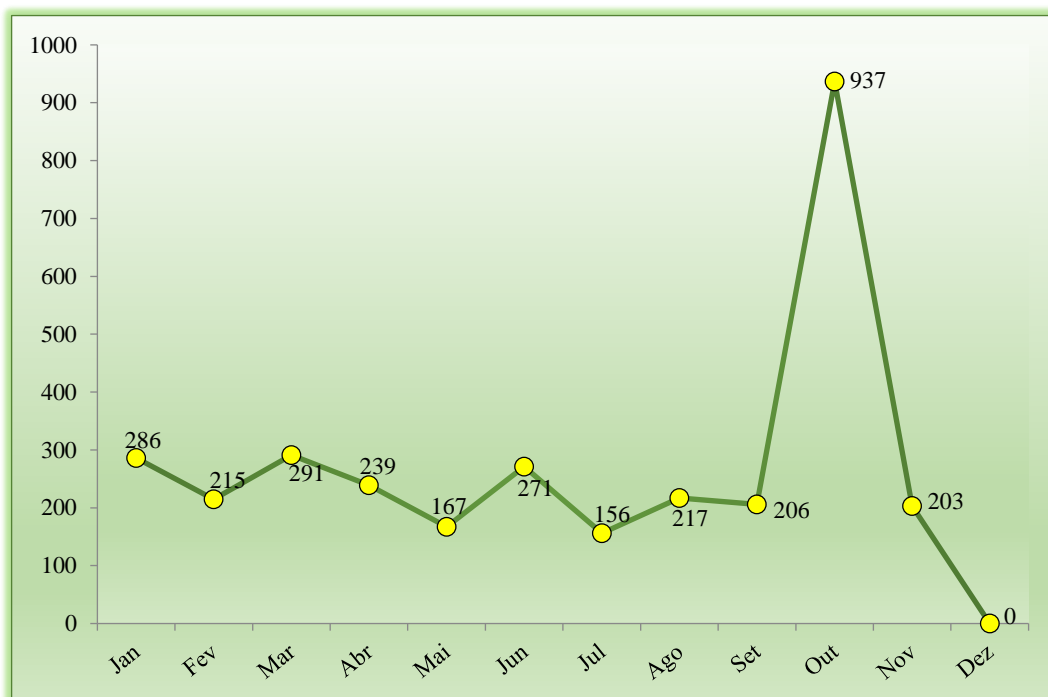
A “produção do conhecimento” desenvolvida por esta Unidade Administrativa engloba diversas ações respaldadas em um esforço sistemático diretamente relacionado à geração, avanço, disseminação e aplicação de conhecimentos e técnicas. Inclui as várias atividades envolvidas nesse processo, tais como: pesquisas sócio criminais de indivíduos, de acadêmicos, de membros religiosos e ofertantes de emprego devidamente incursos no processo de Concessão de Trabalho Externo, que também compõe item da produção; os relatórios técnicos administrativo e estatístico; relatórios diários e comunicados.

Para a produção de conhecimento por esta Assessoria, dentre outras maneiras, colhe-se dados quantitativos e qualitativos das Unidades Penitenciárias do Estado, por meio de Formulários de Ocorrências, como por exemplo, o Formulário de Revistas e Materiais Apreendidos, dos quais extraímos os dados necessários para assessoramento superior.

É explícito que todas as ações realizadas por essa unidade de inteligência são de extrema importância para que eventos como rebeliões, motins e outros não se manifestem e assim, manter a ordem nas unidades prisionais e a tranquilidade da sociedade. Como tem a capacidade de ter conhecimento antecipadamente dos fatos, estuda-os de forma sistemática e como já visto, elaborando diagnósticos e prognósticos que permitem e corroboram de forma significativa para a redução da criminalidade, fazendo com que o desempenho desta SEAP seja primordial para esta redução, participando de maneira decisiva para que tal se processe.

A partir do exposto, serão apresentados por meio de Tabelas e Figuras o quantitativo estatístico da produção do conhecimento realizada por esta agência de inteligência, bem como, de materiais apreendidos durante procedimentos de revistas realizadas nas Unidades Penitenciárias do Estado, no período de 2017 a outubro/2020.

Gráfico 19: Quantidade de Produção Realizada- Período: janeiro a novembro/2020



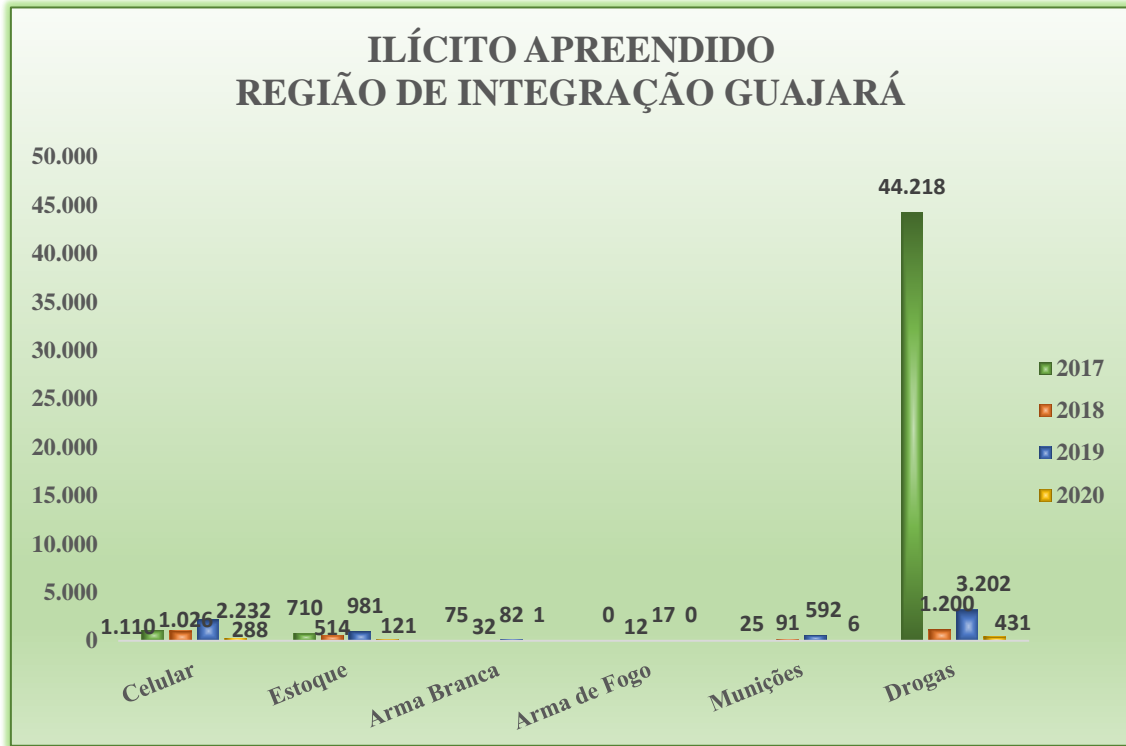
Fonte: ASI/SEAP

Tabela 36: Quantitativo de Materiais Apreendidos, em Unidades Penitenciárias da Região de Integração Guajará - Período: janeiro/2017 a novembro/2020

ILÍCITOS APREENDIDOS	ANOS			
	2017	2018	2019	2020
Celular	1.110	1.026	2.232	288
Estoque	710	514	981	121
Arma Branca	75	32	82	1
Arma de Fogo	-	12	17	0
Munições	25	91	592	6
Drogas	44.218	1.200	3.202	431

Fonte: ASI/ SEAP

Gráfico 20: Quantitativo de Materiais Apreendidos, em Unidades Penitenciárias da Região de Integração Guajará -Período: janeiro/2017 a novembro/2020



Fonte: ASI /SEAP

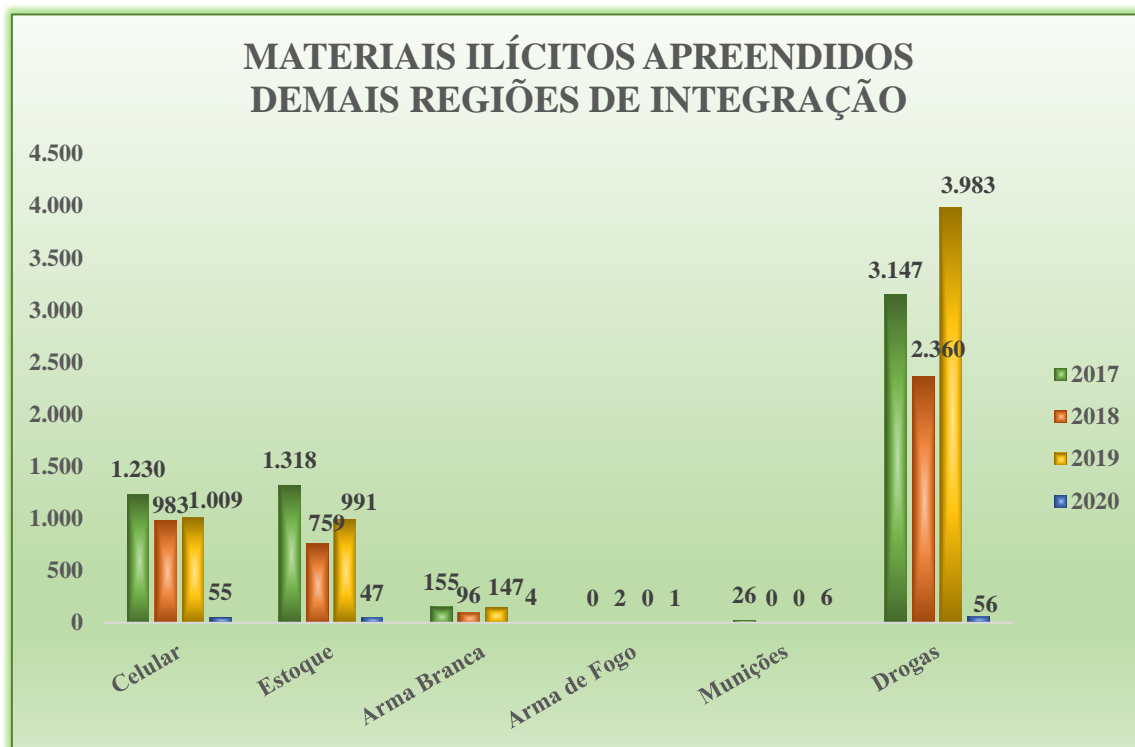
Tabela 37: Quantitativo de Materiais Apreendidos, em Unidades Penitenciárias das Demais Região de Integração -Período: janeiro/2017 a novembro/2020

ILÍCITOS APREENDIDOS	ANOS			
	2017	2018	2019	2020
Celular	1.230	983	1.009	55
Estoque	1.318	759	991	47
Arma Branca	155	96	147	4
Arma de Fogo	-	2	-	1
Munições	26	-	-	6
<b>Drogas</b>	<b>3.147</b>	<b>2.360</b>	<b>3.983</b>	<b>56</b>

Fonte: ASI/ SEAP



Gráfico 21: Quantitativo de Materiais Apreendidos, em Unidades Penitenciárias das Demais Região de Integração  
Período: janeiro/2017 a novembro/2020



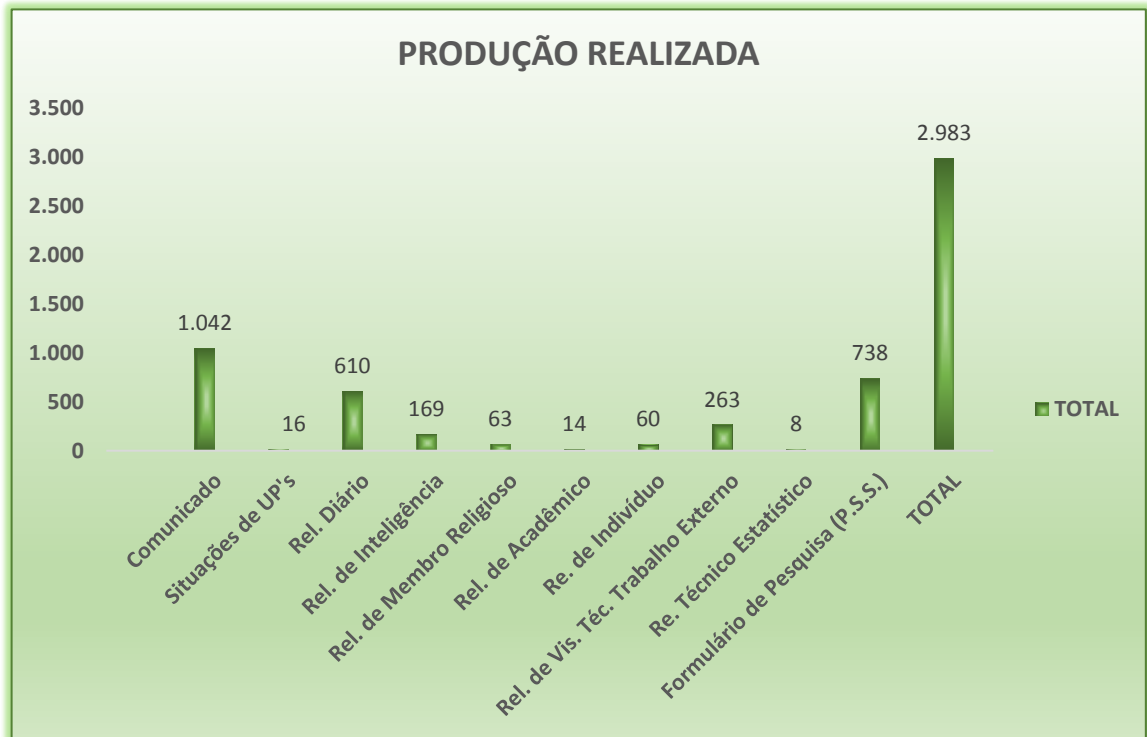
Fonte: ASI/NPEO/SEAP

Tabela 38: Quantidade de Produção Realizada- Tipo de Produção  
Período: janeiro a novembro/2020

DESCRIMINAÇÃO	TOTAL
Comunicado	1.042
Situações de UP's	16
Rel. Diário	610
Rel. de Inteligência	169
Rel. de Membro Religioso	63
Rel. de Acadêmico	14
Re. de Indivíduo	60
Rel. de Vis. Téc. Trabalho Externo	263
Re. Técnico Estatístico	8
Formulário de Pesquisa (P.S.S.)	738
<b>TOTAL</b>	<b>2.983</b>

Fonte: ASI/ SEAP

Gráfico 22: Quantidade de Produção Realizada- Tipo de Produção  
Período janeiro a novembro/2020



Fonte: ASI/ SEAP



## **9 AVALIAR METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS – EXERCÍCIO 2020**

### **9.1 Metas Físicas**

#### **1297- Manutenção da Gestão**

##### **4668 - Abastecimento de Unidades Móveis do Estado**

**Produto: unidade abastecida**

A meta realizada está compatível com a meta programada

##### **8311 - Concessão de Auxílio Alimentação**

**Produto: servidor beneficiado**

A meta realizada resultou maior que a meta programada por esta SEAP ter convocado àqueles excedentes do concurso N° C-199 para agentes penitenciário, vista a urgência que se fazia no momento.

##### **8312 - Concessão de Auxílio Transporte**

**Produto: servidor beneficiado**

A meta realizada resultou maior que a meta programada por esta SEAP ter convocado àqueles excedentes do concurso N° C-199 para agentes penitenciário, vista a urgência que se fazia no momento.

##### **8338 - Operacionalização das Ações Administrativas**

**Produto: contrato mantido**

A meta realizada encontra-se inferior àquela programada, posto que alguns contratos a serem realizados sofrerão reprogramação.

##### **8339 – Operacionalização das Ações de Recursos Humanos**

**Produto: servidor remunerado**

A meta realizada resultou maior que a meta programada por esta SEAP ter convocado àqueles excedentes do concurso N° C-199 para agentes penitenciário, vista a urgência que se fazia no momento.



## **1500 - Cidadania E Direitos Humanos**

### **8228 - Assistência Integral ao Preso, Internado e Egresso**

#### **Produto: Custodiado Atendido.**

Nesta ação a meta física realizada superou àquela programada. Assim a assistência alcançou um maior número de custodiados se deve a vários motivos, quais foram:

1. Em função da pandemia um maior número de atendimentos foi realizado;
2. Cursos profissionalizantes ofertados pelo “Sistema S”, celebrados em 2020 e que não estavam programados, suspensos no meio das aulas em atenção ao decreto Nº 609/2020 publicado em função da pandemia, cursos estes inclusive sem custo de material didático;
3. Aumento do número de contrato de trabalho celebrado no exercício/2020, também não programados, junto à iniciativa privada, oportunizando labor prisional a um maior número de custodiados/as;
4. Expansão do curso de alfabetização, celebrado com o Instituto Brasileiro de Educação e Meio Ambiente – IBRAEMA, que neste ano de 2020, atingiu mais 30 unidades prisionais, quando até o exercício anterior atuava em apenas duas unidades. É mister ressaltar que o material didático é fornecido pelo Instituto já citado. As aulas são ministradas pelos próprios internos que já tem Ensino Médio completo ou nível superior e continuaram no período da pandemia, haja vista que as mesmas são ministradas por turno.

### **8230 - Atendimento Básico de Saúde aos Custodiados do Sistema Penitenciário**

#### **Produto: Unidade Mantida**

Esta ação é executada por esta SEAP por meio de repasse de recursos da SESP. No momento está sendo realizada reforma na Unidade Básica de Saúde do Centro de Recuperação Penitenciário do Pará III – CRPP III, situado no município de Santa Izabel, na Região de Integração Guamá.

### **8816 - Implementação da Fábrica Esperança**

#### **Produto: Egresso Assistido**

De acordo com informações da Fábrica Esperança, a pandemia instalada no país causou várias mudanças que impactou na execução das atividades constantes da programação/2020, não sendo possível executá-la em sua plenitude.



## **1508 – Governança para Resultados**

### **8228 - Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação**

#### **Produto: Serviço Realizado**

A meta realizada está compatível com a meta programada.

### **8233 - Edição e Publicação de Atos da Administração Pública**

#### **Produto: Ato Publicado**

A meta realizada está compatível com a meta programada

## **1502 – Segurança Pública**

### **8831 – Adequação e Unidade Prisionais e Reaparelhamento**

#### **Produto: Unidade Adequada**

A meta realizada foi maior que àquela programada, posto que houve reprogramação de obras de reforma desta SEAP.

### **8277 – Assistência aos Agentes de Segurança Pública**

#### **Produto: Atendimento Realizado**

A meta programada correspondia ao real, no entanto por conta da pandemia do covid-19 está SEAP se viu na obrigação de desenvolver ações pertinentes, as quais foram implementadas para o melhor atendimento a seus servidores, e em consequência o número de atendimentos realizados ultrapassou àquele programado.

### **8832 – Capacitação dos Agentes de Segurança Pública**

#### **Produto: Servidor Capacitado**

A diferença entre o realizado e o programado se deu em decorrência do atendimento por esta EAD/SEAP ao Decreto N° 609/2020 do Governo do Estado, no qual figura, entre outras questões, a suspensão de aulas presenciais em função do COVID-19, o que não deixou que a programação construída por àquela Escola fosse realizada em sua plenitude.

### **2627- COVID – Ações de Segurança Pública**

#### **Produto: Município Atendido**

As ações executadas em relação ao COVID-19 foram realizadas em 50 unidades prisionais, em 24 municípios onde esta SEAP se faz presente.

### **7663 – Implantação de Unidades Prisionais**

#### **Produto: Unidade Construída e Aparelhada**



A diferença entre o realizado e o programado tem sua justificativa no fato de que maioria das obras programadas para o exercício 2020 foram reprogramadas, no entanto foram ativadas a Cadeia Pública de Redenção e o Centro de Recuperação Penitenciário do Pará V.

### **8283 – Gerenciamento do Serviço Penitenciário**

#### **Produto: Custodiado Atendido**

A meta realizada está compatível com meta programada.

### **8840 – Gerenciamento das ações de informação e produção do conhecimento.**

#### **Produto: Relatório de Inteligência Emitido**

A meta programada foi subestimada.

### **8270 – Realização das Ações da Corregedoria do SIEDS**

#### **Produto: Processo Concluído**

Aconteceu da meta realizada ser menor que àquela programada, posto que diante da pandemia por COVID-19, esta Secretaria passou a trabalhar em escala de revezamento e, ainda houve a suspensão dos prazos administrativos e das viagens através de Decreto do Governo do Estado, o que tardou a continuidade dos trabalhos desta Corregedoria e resultou em um menor número de processos concluídos.



## 9.2 Metas Financeiras

### 1297- Manutenção Da Gestão

#### 4668 - Abastecimento de Unidades Móveis do Estado

**Produto: unidade abastecida**

A despesa realizada está compatível com a dotação programada.

#### 8311 - Concessão de Auxílio Alimentação

**Produto: servidor beneficiado**

A despesa realizada está compatível com a dotação programada.

#### 8312 - Concessão de Auxílio Transporte

**Produto: servidor beneficiado**

A despesa realizada está compatível com a dotação programada.

#### 8338 - Operacionalização das Ações Administrativas

**Produto: contrato mantido**

A despesa realizada está compatível com a dotação programada.

#### 8339 – Operacionalização das Ações de Recursos Humanos

**Produto: servidor remunerado**

A despesa realizada está compatível com a dotação programada.

### 1500 - Cidadania e Direitos Humanos

#### 8228 - Assistência Integral ao Preso, Internado e Egresso

**Produto: Custodiado Atendido.**

A despesa realizada aquém da dotação programada se deve a vários motivos, quais foram:

- 1 Cursos profissionalizantes ofertados pelo “Sistema S”, celebrados em 2020 e que não estavam programados, cursos estes sem custo de material didático, suspensos em atenção ao decreto N° 609/2020 publicado pelo Governo do Estado em função da pandemia.
- 2 Aumento do número de contrato de trabalho celebrado no exercício/2020, também não programados, junto à iniciativa privada, oportunizando labor prisional a um maior número de custodiados/as;



- 3 Expansão do curso de alfabetização, celebrado com o Instituto Brasileiro de Educação e Meio Ambiente – IBRAEMA, que neste ano de 2020, atingiu mais 30 unidades prisionais, quando até o exercício anterior atuava em apenas duas unidades. É mister ressaltar que o material didático é fornecido pelo Instituto já citado e as aulas são ministradas pelos próprios custodiados/as que já tem Ensino Médio completo ou nível superior, por turno de cinco alunos/as, o que garantiu a continuidade das aulas mesmo em meio à pandemia.
- 4 Recursos do programa TERPAZ - Territórios pela Paz que não foram executados por conta da pandemia que se instalou.

### **8230 - Atendimento Básico de Saúde aos Custodiados do Sistema Penitenciário**

#### **Produto: Unidade Mantida**

Recursos repassados pela SESPA, em conformidade com o Termo de Cooperação Técnica N° firmado entre a Superintendência do Sistema Penitenciário do Pará-SUSIPE e Secretaria de Estado de Saúde Pública-SESPA.

### **8816 - Implementação da Fábrica Esperança**

#### **Produto: Egresso Assistido**

A despesa realizada está compatível com a dotação programada.

### **1508 – Governança para Resultados**

### **8228 - Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação**

#### **Produto: Serviço Realizado**

A despesa realizada está compatível com a dotação programada.

### **8233 - Edição e Publicação de Atos da Administração Pública**

#### **Produto: Ato Publicado**

A dotação programada foi superestimada.

### **1502 – Segurança Pública**

### **8831 – Adequação e Unidade Prisionais e Reparcelamento**

#### **Produto: Unidade Adequada**

Em vista da reprogramação da meta física, a despesa realizada foi inferior àquela programada.





## **8277 – Assistência aos Agentes de Segurança Pública**

### **Produto: Atendimento Realizado**

A Coordenação de Valorização e Assistência ao Servidor – CAVS/SEAP informou que os atendimentos realizados sem a correspondente utilização de recursos financeiros se deve ao fato que os atendimentos já citados não ocorreram de forma presencial e sim por meio de contatos telefônicos e via WhatsApp, posto a restrição de viagens através de Decreto do Governo do Estado. Além do que houve um grande número de vacinações (não programadas) a servidores, sem custos, visto a mesma serem distribuídas pela Secretaria de Estado de Saúde Pública – SESPA, mas que impactou sobremaneira no número de atendimentos realizados.

## **8832 – Capacitação dos Agentes de Segurança Pública**

### **Produto: Servidor Capacitado**

A despesa realizada e a dotação programada não foram compatíveis, posto que o planejamento a ser executado pela Escola de Administração Penitenciária-EAP/SEAP no exercício de 2020, não aconteceu em sua plenitude em função do Decreto N° 609/2020 do Governo do Estado, no qual figura, entre outras questões, a suspensão de aulas presenciais em função do COVID-19.

## **2627- COVID – Ações de Segurança Pública**

### **Produto: Município Atendido**

A despesa realizada não foi compatível com a dotação programada, já que a com a instalação da pandemia foi obrigatório iniciar as ações referentes à mesma utilizando recursos de outras ações, posto não haver na ocasião ação específica.

## **7663 – Implantação de Unidades Prisionais**

### **Produto: Unidade Construída e Aparelhada**

Em vista da reprogramação da meta física, a despesa realizada foi inferior àquela programada.

## **8283 – Gerenciamento do Serviço Penitenciário**

### **Produto: Custodiado Atendido**

A despesa realizada está compatível com dotação programada.

## **8840 – Gerenciamento das ações de informação e produção do conhecimento.**

### **Produto: Relatório de Inteligência Emitido**

Apesar da meta programada ter sido subestimada, a dotação realizada foi compatível com a programada. USADA P/ COVID



## **8270 – Realização das Ações da Corregedoria do SIEDS**

### **Produto: Processo Concluído**

Apesar da meta programada ter sido subestimada, a dotação realizada foi compatível com a programada. USADA P/ COVID



## 10. BOAS PRÁTICAS DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DO ESTADO DO PARÁ

As histórias do Sistema Penitenciário que nos chegam, retratam a frágil situação que se processa em todo o país, carregando consigo vários aspectos estruturais que necessitam de atenção, bem como situações de riscos extremos refletidas em rebeliões, motins e outros, procurando sempre utilizar as ferramentas mais avançadas que permitam o avanço sistemático no combate às causas que oportunizam as ações marginais dentro do Sistema.

Em assim sendo, esta Secretaria sendo o órgão responsável para responder ao dever do Estado do Pará nessa área fez o melhor para aportar recursos públicos de forma consciente, responsável e com sensibilidade, em segmentos imprescindíveis para viabilizar questões aqui já citadas, levando em consideração as dificuldades encontradas na gestão de um órgão com particularidades tão marcantes.

Nesse sentido, considerando ainda a grave dificuldade em que o país se encontra frente à pandemia, esta Secretaria enfrentando a realidade existente no exercício de 2020 e ressaltando a gestão responsável e competente existente, traçou um planejamento pautado no equilíbrio da utilização de recursos públicos, elegendo prioridades e assim, implementou ações eficientes, eficazes e efetivas no sentido de permitir que àquelas ações lograssem êxito, por meio da maximização de esforços para o alcance das metas propostas e estabelecidas, atendendo àqueles em privativa de liberdade e servidores de maneira responsável e tempestiva no que tange à pandemia, haja visto não haver morte de custodiados/as por tal razão e sem ocupar o sistema público ou privado de saúde.

Além do que, atendendo à questão de gênero entregou uma nova Unidade Materno-Infantil - UMI, no Centro de Reeducação Feminino - CRF, em Ananindeua, contando com 12 leitos, dedicando assim especial atenção no cuidado diferenciado à mulher grávida em situação de privativa de liberdade, considerando ainda a situação específica de crianças nascidas no cárcere, com tratamento e ambiente adequados às mesmas, empenhando-se destarte em atender a Constituição Federal de 1988, Lei de Execução Penal - LEP e as regras e normas recomendadas pelas Organizações das Nações Unidas - ONU, entre outras.



Assim, a implementação dessas ações, oportuniza àquele/a em privativa de liberdade que agora, na condição de agente de seu próprio destino, protagoniza uma nova história, assentada nas ações de políticas públicas de reinserção social adotadas por esta Casa e que contribuirão efetivamente para que alcance um patamar outro e revele o potencial dos mesmos/as para os convívios social e profissional harmoniosos.

Dentre os trabalhos realizados e já mencionados é de extrema importância registrar o treinamento de excelência dado por esta Secretaria aos policiais penais, que hoje estão preparados para a vivência do cárcere e encontram devidamente reconhecidos como categoria constitucional do Pará, haja vista a aprovação da Proposta de Emenda Constitucional - PEC referente a assunto pela Assembleia Legislativa do Estado do Pará-ALEPA.

Em seguida é mister colocar aqui as atividades desenvolvidas por esta Secretaria referentes à revitalização das unidades existentes, para tornar o ambiente digno para os que lá se encontram no cumprimento de pena, onde realizou um trabalho robusto, haja vista a organização e disciplina que hoje se encontra nas mesmas estabelecendo em todas elas medidas de caráter disciplinadoras, por meio de protocolos, que permitiu uma redução significativa de motins, rebeliões e resgates antes observados de maneira costumeira e que diminuiu em muito a situação de fragilidade acima citada.

Em relação à ampliação de vagas no sistema carcerário, duas novas unidades foram entregues: Cadeia Pública de Redenção, no município Redenção e o Centro de Recuperação Penitenciário do Pará V, no município de Santa Izabel, foram realizadas ampliações em diversas unidades, que somou um total de <sup>11</sup>1.497 vagas entregues neste exercício que aliada ao uso responsável de tornozeleiras eletrônicas podemos registrar que hoje o déficit de vagas é de 34,78%, de acordo com o mapa da população carcerária de 11.12.2020, decisivamente inferior àquela registrada em 17.12.2019, como consta do mapa da população carcerária, no

---

<sup>11</sup> MAPA DA POPULAÇÃO CARCERÁRIA-JAN./2020/DAP/SEAP  
MAPA DA POPULAÇÃO CARCERÁRIA-DEZ./2020/DAP/SEAP



qual o mesmo era de 75%, fato de extrema grandeza para o Sistema Penitenciário do Estado do Pará.

## **FUNDO DE TRABALHO PENITENCIÁRIO**

Em maio/2020 foi aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado do Pará – ALEPA a criação do Fundo Penitenciário do Estado do Pará.

Esta foi mais uma conquista do Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária -SEAP que se concretiza por meio da arrecadação de 25% do pagamento custodiado/as, valor este destinado ao ressarcimento do Estado, cujo destino será investir novamente nos projetos de revitalização de unidades prisionais e de ressocialização e como tal se revela como um instrumento de política pública de reinserção social de grande significado, sendo uma garantia de reinserção, trabalho e renda, promovendo a reintegração familiar, profissional e social daquele em privativa de liberdade, tendo um impacto de suma importância na redução da criminalidade no Estado, o que vai de encontro aos anseios da sociedade.

Dito isso é fragrantemente visível, a importância decisiva do Sistema Penitenciário do Estado do Pará, em relação à redução do índice de criminalidade no Estado Pará, tanto pelas ações e políticas públicas de reinserção social, quanto pelo controle do cárcere.

Isto posto, mesmo em um contexto totalmente adverso, esta Secretaria de Estado de Administração Penitenciária revelou um trabalho brilhante, alcançando uma posição de destaque no cenário nacional elevando o Sistema Penitenciário do Estado do Pará a tal ponto de hoje ter uma identidade própria, alcançando o patamar de ser exemplo para o Brasil e que está norteando a caminhada de outros tantos sistemas penitenciários do país.



## **11 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este documento traduz o esforço empenhado por esta Secretaria de Estado de Administração Penitenciária - SEAP, que ao longo do exercício/2020 além do enfrentamento de entraves cotidianos inerentes ao Sistema Penitenciário que se impõem, ainda teve que lidar com a pandemia do COVID-19 que se instalou, trazendo inúmeras dificuldades de operacionalização do referido Sistema, que teve que se voltar para uma questão bem inesperada e desafiadora, e se debruçar no cuidado a servidores e àqueles/as em privativa de liberdade.

Mesmo com tantos percalços para que o êxito no estabelecido na sua programação fosse alcançado, obteve sucesso que se reflete nos resultados do desempenho das ações que tem sob sua responsabilidade, a considerar aqui seu público alvo e o emprego de pesados esforços em investimentos em diversas áreas.

Destacamos aqui o sucesso que obteve na construção de uma nova identidade com a transformação do Sistema Penitenciário do Estado do Pará, e que se deu após um grande processo de reestruturação, sendo um exemplo a ser seguido onde as determinações da gestão atual, que se impôs na missão para chegar ao nível que hoje nos encontramos. Além do que é responsável na redução dos índices de criminalidade, pelo controle do cárcere.